

7 de março de 2024

Best's Metodologia E Critérios

Como Entender BCAR Global



Mathilde Jakobsen
+31 20 808 3118
Mathilde.Jakobsen@ambest.com

Timothy Prince
+44 20 7397 0320
Timothy.Prince@ambest.com

Cynthia Rogers
908 882 2279
Cynthia.Rogers@ambest.com

Anthony Silverman
+ 44 20 7397 0264
Anthony.Silverman@ambest.com



Nossa Visão. Sua Vantagem

Índice

- A. BCAR e o Processo de Classificação
- B. Visão geral de BCAR
- C. Revisão Técnica da Fórmula BCAR
- D. Capital Disponível
- E. Conclusão

O seguinte procedimento de critérios deve ser lido juntamente a *Metodologia de Classificação de Crédito da Best (BCRM)* e todos os outros critérios de procedimentos associados ao BCRM. A BCRM oferece uma explicação abrangente do processo de classificação da AM Best.

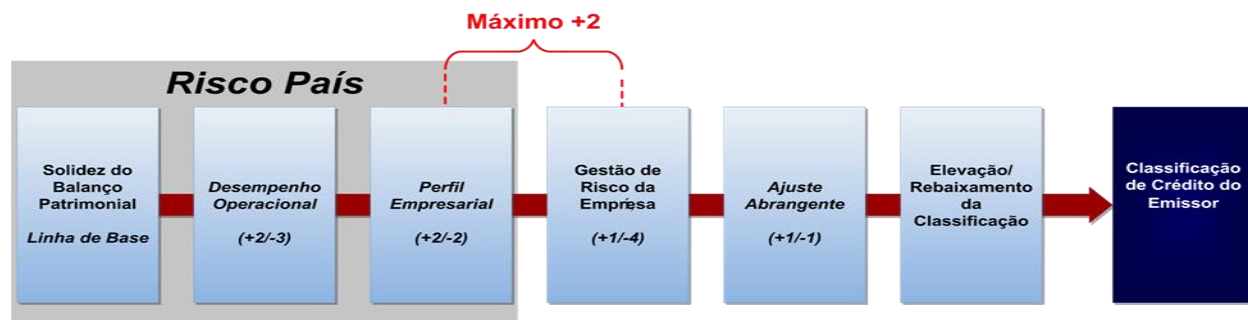
A. BCAR e o Processo de Classificação

O Índice de Adequação de Capital (BCAR – Best’s Capital Adequacy Ratio) descreve a relação quantitativa entre a solidez do balanço patrimonial de uma unidade de classificação e os principais riscos financeiros que podem afetar essa solidez. Como a base de segurança financeira, a solidez do balanço patrimonial é fundamental para a determinação da capacidade de uma unidade de classificação cumprir suas obrigações atuais e contínuas. Através do estabelecimento de uma diretriz para o capital líquido exigido e necessário para suportar a solidez do balanço patrimonial, o BCAR pode ajudar os analistas a distinguir entre a solidez financeira das seguradoras e a determinar se a capitalização de uma unidade de classificação é adequada para seu perfil de risco. Somente a análise do BCAR não é o suficiente para determinar a avaliação da solidez do balanço patrimonial. Outros fatores que podem afetar a análise da solidez do balanço patrimonial incluem: liquidez, qualidade do capital, dependência de resseguros, qualidade e adequação de resseguros, correspondência de ativos/passivos, adequação de reserva, testes de estresse, modelos internos de capital e as ações ou condição financeira de uma afiliada e/ou da empresa holding — também podem afetar a análise da solidez do balanço patrimonial, que pode incluir um cálculo do BCAR ao nível da empresa holding/consolidada. Da mesma forma, uma classificação é mais do que a avaliação de solidez do balanço patrimonial e inclui avaliações do.



Como Entender BCAR Global

Figura A.1: Processo de Classificação da AM Best



Assim, em muitos casos, as seguradoras com posições de capital semelhantes podem ser atribuídas classificações diferentes com base na integração de outros principais fatores de classificação.

BCAR Global

O modelo BCAR Global é usado na avaliação da solidez do balanço patrimonial das empresas que não declaram demonstrações financeiras estatutárias nos EUA ou no Canadá. O BCAR também pode ser utilizado na avaliação da solidez do balanço patrimonial no nível da empresa holding de seguros, independente do domicílio ou da norma contábil. Além disso, o modelo pode ser usado para avaliar a solidez do futuro balanço patrimonial das seguradoras recém-formadas, com base em seus planos de negócios propostos.

O modelo BCAR Global é utilizado para diversas finalidades; no contexto deste procedimento de critérios, o conceito da unidade de classificação é utilizado para referir à entidade que está passando pela avaliação do BCAR. Dada a ampla abrangência de uso deste modelo, nem todos os componentes das categorias de risco mencionadas podem ser utilizados em todas as jurisdições. Os analistas têm a opção de modificar os fatores para ilustrar a experiência real, se receberem dados adequados para revisar.

B. Visão geral de BCAR

Para calcular o BCAR de uma unidade de classificação requer o cálculo do capital líquido exigido — ou seja, o capital necessário para suportar os riscos financeiros da unidade de classificação, associados à exposição de seus ativos e subscrição às condições adversas econômicas e de mercado — e a determinação do seu capital disponível para suportar esses riscos. A fórmula para calcular o BCAR se encontra na **Figura B.1**.

Como Entender BCAR Global

Figura B.1: A Fórmula do BCAR

$$\text{BCAR} = \left(\frac{\text{Capital Disponível} - \text{Capital Líquido Exigido}}{\text{Capital Disponível}} \right) \times 100$$

O modelo BCAR calcula o capital líquido exigido de uma unidade de classificação em diferentes níveis de confiança, resultando em uma pontuação do BCAR para cada um desses níveis. Já que a diferença entre o capital disponível de uma unidade de classificação e seu capital líquido exigido é expressa como um índice do capital disponível, uma pontuação do BCAR expressa a extensão do excesso ou déficit como uma porcentagem do capital disponível. Uma pontuação positiva em um determinado intervalo de confiança indica que o capital disponível da unidade de classificação é excedente ao seu capital líquido exigido, e uma pontuação negativa indica que o capital disponível da unidade de classificação ficou aquém do seu capital líquido exigido.

Componentes do Capital Líquido Exigido

O modelo BCAR Global calcula o capital líquido exigido para oferecer suporte a três categorias amplas de risco: risco de investimento, risco de crédito e risco de subscrição. Estas três categorias amplas de risco são ainda mais subdivididas em oito componentes de risco, os quais são analisados separadamente (descritos na **Figura B.2**). O capital bruto exigido de uma unidade de classificação é a soma dos requisitos de capital desses oito componentes.

Figura B.2: Componentes de Risco do Capital Exigido

Capital Exigido
B1 Títulos de Renda Fixa
B2 Títulos de Renda Próprio
B3 Taxa de Juros
B4 Crédito
B5 Reservas
B6 Prêmios
B7 Risco Empresarial
B8 Potenciais Perdas de Catástrofe

Conforme exibido na **Figura B.2**, o modelo BCAR inclui o requisito de capital B8 para as potenciais perdas de catástrofe. A fórmula do capital líquido exigido reduz o capital bruto exigido para que a covariância contabilize a independência estatística assumida de vários dos componentes individuais (**Figura B.3**).

Como Entender BCAR Global

Figura B.3: Fórmula do Capital Líquido Exigido

Capital Líquido Exigido

$$= \sqrt{(B1)^2 + (B2)^2 + (B3)^2 + (0.5 * B4)^2 + [(0.5 * B4) + (B5)]^2 + (B6)^2 + (B8)^2 + (B7)}$$

Entendimento dos Componentes de Risco do Capital Exigido

O risco total de investimentos, que inclui três principais componentes de risco—B1 títulos de renda fixa, capital próprio B2 e taxa de juros B3 — aplica encargos de capital a classes diferentes de ativos com base no risco de inadimplência, na falta de liquidez e/ou o valor de mercado cai tanto em capital próprio quanto em títulos de renda fixa.

O risco das taxas de juros B3 representa a potencial perda que uma unidade de classificação causaria se for forçado a vender seus ativos de renda fixa durante um período de crescimento das taxas de juros. Para os negócios de vida e anuidade, esses encargos variam de acordo com a proteção de resgate e o tipo de produto, e são avaliados quanto a inconsistências de responsabilidade dos ativos.

A categoria B4 de risco de crédito aplica-se requisitos de capital aos diferentes saldos recebíveis para quantificar o risco de inadimplência de terceiros. Os requisitos de capital são atribuídos aos recuperáveis de todos os resseguradores, incluindo afiliadas, com base na Classificação de Crédito do Emissor (ICR – Issuer Credit Rating) da AM Best do ressegurador e na duração dos recuperáveis. O capital exigido para o risco de crédito pode ser modificado pelos analistas de classificação após levar em consideração quaisquer compensações de garantia para saldos de resseguros e a dependência da unidade de classificação no seu programa de resseguro. Também incluído no componente de risco de crédito são os encargos para os saldos dos prêmios pendentes e outras recebíveis diversas.

O risco de subscrição abrange B5 reservas , B6 prêmios e B8 perdas de catástrofe potenciais . O componente de reserva exige uma quantidade de capital com base no risco inerente na reserva de uma unidade de classificação, ajustada para a avaliação da AM Best da reserva de seu capital próprio. O componente de prêmios exige capital com base no risco de preços inerente na combinação de negócios de uma unidade de classificação. Quando uma demonstração financeira utiliza um termo diferente, em vez de prêmios, para receitas de seguros não relacionadas com investimento provenientes da subscrição de apólices de seguro, o montante relatado sob o termo pode ser utilizado para derivar a base de exposição para riscos de fixação de preços, incluindo avaliação de encargos de crescimento. O montante pode igualmente ser utilizado para servir o mesmo propósito que os prêmios para determinar a dimensão e outras medidas. O capital exigido para os componentes de reserva e de prêmios podem ser aumentados por uma sobretaxa por “crescimento” excessivo em exposição. Para os riscos de mortalidade e morbidade das seguradoras de vida, o capital necessário surge devido aos riscos inerentes às reservas e precificação de uma unidade de classificação. Os fatores de risco de mortalidade são baseados em sinistros em excesso nos respectivos níveis de VaR, em comparação

Como Entender BCAR Global

com as expectativas de risco de mortalidade incorporadas nas reservas e prêmios do seguro de vida. Os fatores de risco da anuidade avaliam o capital necessário para o risco de longevidade na reserva e na precificação da unidade de classificação, levando em consideração a sua combinação de negócios entre produtos de anuidade.

B8, a perda potencial de catástrofe é inclusa no cálculo do capital exigido da unidade de classificação. Isso permite um aumento na quantidade de capital exigido em níveis de confiança mais elevados, considerando que o montante de capital disponível permaneceria o mesmo para cada nível de confiança.

Coletivamente, esses sete componentes de risco normalmente têm gerado a maior parte do capital bruto exigido de uma unidade de classificação, com B7 o componente de risco empresarial geralmente gerando apenas requisitos de capital limitados para itens fora do balanço patrimonial e risco relacionado a produtos vinculados a unidades (ou contas separadas). O capital bruto exigido de uma unidade de classificação é o montante de capital necessário para suportar todos os riscos em caso eles surgem simultaneamente.

Covariância

Conforme descrito na **Figura B.3**, a AM Best utiliza um cálculo de covariância de "regra da raiz quadrada" que reconhece a independência estatística assumida de muitos dos componentes de risco. Este ajuste de covariância diz, essencialmente, que é improvável que esses componentes de risco independentes surjam de forma simultânea. B7, o risco empresarial é excluído do ajuste de covariância devido à expectativa da AM Best de uma unidade de classificação manter capital para seus riscos empresariais sem o benefício de diversificação.

Componentes do Capital Disponível

O ponto de partida para o capital disponível se baseia na demonstração financeira da entidade ou entidades a serem avaliadas. O capital disponível de uma unidade de classificação é determinado fazendo uma série de ajustes no capital (excedente) declarado em suas demonstrações financeiras. Estes ajustes podem aumentar ou diminuir o capital declarado e resultar em uma visão mais econômica e consistente do capital disponível para uma unidade de classificação, o que, em retorno, permite uma avaliação de adequação de capital mais comparável. Estes ajustes são contingentes nas normas de relatórios financeiros da unidade de classificação. Eles servem como equilíbrio e para compensar certos valores econômicos não inclusos nas demonstrações financeiras relatadas. Os ajustes a serem feitos vão depender das normas de contabilidade utilizadas, o tipo de empresa e jurisdição regulatória, entre outras considerações.

Ao aplicar estes ajustes, o analista também levará em consideração sua importância em relação ao capital total disponível da empresa. Nos casos em que o BCAR se considere como excessivamente dependente dos ajustes adicionais, além de qualquer limite a ser aplicado a itens específicos, a avaliação

Como Entender BCAR Global

levará em consideração a posição da empresa quanto ao capital disponível, tanto antes como após os ajustes.

Figura B.4: Componentes Típicos do Capital Disponível

Capital Disponível
Capital Relatado (Excedente)
Ajuste do Capital Próprio <ul style="list-style-type: none">• Ativo do Capital Próprio• Reserva do Capital Próprio• Lucro do Prêmio não Realizado• Resseguro
Ajuste da Dívida <ul style="list-style-type: none">• Dívida híbrida
Outros Ajustes <ul style="list-style-type: none">• Perdas Operacionais Futuras• Valor Econômico Líquido de Negócios de Longo Prazo• Intangíveis• Ágio

Valor em Risco (VaR)

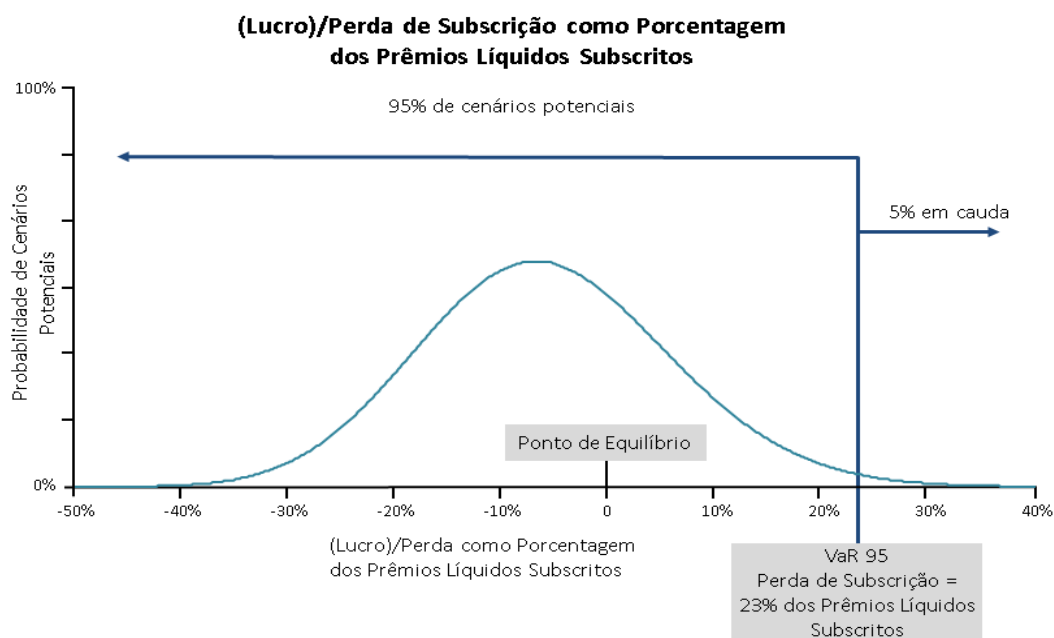
A base de mensuração de risco para os modelos BCAR da AM Best é o valor em risco (VaR). O VaR é uma técnica estatística usada para medir a quantidade de risco dentro de uma organização durante um período selecionado. O VaR permite a calibração mais consistente dos fatores de risco do modelo BCAR em seus diversos componentes de risco. Dentro do modelo, o VaR é aplicado aos riscos que são tipicamente mais materiais para uma seguradora.

O VaR pode ser usado para avaliar a quantidade de risco de um item específico, de uma carteira de itens ou da organização toda. O VaR requer três partes de informações para avaliar o item em risco: um período de tempo, um nível de confiança e uma distribuição de probabilidade dos resultados potenciais que podem ocorrer durante o período de tempo selecionado. O componente-chave do VaR é a distribuição de probabilidade dos resultados potenciais; essa distribuição de probabilidade pode ser com base em uma coleção de resultados históricos observados, uma distribuição teórica, opinião profissional ou a combinação de tudo isso.

O VaR é usado para localizar o valor na distribuição de probabilidade, de forma que a chance de observar um resultado menor ou igual a esse valor é igual ao nível de confiança. Por exemplo, supõe que uma unidade de classificação tem previsto o potencial para um lucro ou perda de subscrição em uma carteira de apólices como apresentado na **Figura B.5**.

Como Entender BCAR Global

Figura B.5: Amostra de Distribuição de probabilidade



Se a gerência quer manter capital suficiente para estar confiante de que pode cobrir 95% de todos os resultados potenciais, então precisa encontrar o valor na distribuição de probabilidade, tal que 95% de todos os resultados potenciais seja menor ou igual a esse valor. Neste exemplo, o tamanho da perda onde isso ocorre é de 23% dos prêmios líquidos subscritos (*NPW – Net Premiums Written*).

Como apresentado na **Figura B.6**, se a quantidade dos prêmios líquidos subscritos (NPW) for EUA \$100,000, então o valor de 95% do VaR em dólares americanos é \$23,000 (23% de EUA \$100,000).

Figura B.6: Ilustração do Valor em Risco (VaR)

Montante do Extrato	VaR Nível de Confiança (%)	Fator do Capital	Valor do Prejuízo no VaR Nível de Confiança (Montante do Extrato * Fator do Capital)	Probabilidade de Excedência* (100% - VaR Nível de Confiança)
100,000	95	0,23	23.000	5,0
	99	0,30	30.000	1,0
	99,5	0,34	34.000	0,5
	99,6	0,35	35.000	0,4

*Probabilidade que uma perda atual observada irá exceder a quantidade da perda do VaR nível de confiança.

Isso significa que 95% de todos os resultados potenciais será menos de EUA \$23.000 e que há apenas uma chance de 5% que um prejuízo de subscrição de mais de EUA \$23.000 poderia ocorrer, e

Como Entender BCAR Global

portanto, uma chance de 5% de insolvência (dado que o montante inicial de capital disponível realizado fosse EUA \$23.000).

Se a gerência quisesse ser mais conservadora do que 5% de chance de insolvência, então o nível de confiança de 99% poderia ser escolhido para definir o nível alvo de capital. Neste ponto, a gerência teria que encontrar o valor na distribuição de probabilidade, tal que 99% dos resultados potenciais seja menor ou igual a esse valor. A **Figura B.6** mostra que isso ocorre no valor de 30% dos prêmios líquidos subscritos. Isto significa que para os mesmos EUA \$100.000 dos prêmios líquidos subscritos, a gerência precisaria manter EUA \$30.000 em capital para que fique 99% confiante de que o verdadeiro prejuízo de subscrição observado seria coberto. Neste caso, haveria apenas 1% de chance que uma perda de subscrição superior ao valor 99 do VaR em EUA \$30.000 poderia ocorrer, e, portanto, apenas 1% de chance de insolvência.

A desvantagem de usar o VaR como a métrica de mensuração de risco é que o VaR foca somente em um único valor na distribuição de probabilidade, e não oferece nenhuma informação sobre outros valores potenciais que ultrapassam esse único valor (ou seja, na cauda da distribuição). Como tal, os modelos de adequação de capital com base no VaR tendem a se centrar exclusivamente na probabilidade de ruína, ou de insolvência. No entanto, para a avaliação da solidez do balanço patrimonial relativo, é importante saber quais seriam esses outros resultados possíveis. A AM Best aborda essa questão através do cálculo do capital exigido em diferentes níveis de confiança, utilizando os seguintes percentis na métrica VaR: 95°, 99°, 99,5° e 99,6°. Através do cálculo do BCAR em vários níveis de confiança, a AM Best pode obter conhecimento sobre a solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação, bem como a sua capacidade de resistir eventos de cauda. A AM Best também calcula o capital exigido no percentil 99,8°, para facilitar a discussão sobre o risco de cauda durante a análise de gestão de risco da empresa no processo de classificação.

Interpretação de Capital do BCAR

A **Figura B.7** fornece um guia razoável para as pontuações do BCAR e suas avaliações associadas. Como mencionado, a avaliação do BCAR é um fator considerado na avaliação geral da solidez do balanço patrimonial.

Como Entender BCAR Global

Nível de Confiança do VaR (%)	BCAR	Avaliação do BCAR
99,6	> 25 em 99,6	Mais Forte
99,6	> 10 em 99,6 & ≤ 25 em 99,6	Muito Forte
99,5	> 0 em 99,5 & ≤ 10 em 99,6	Forte
99	> 0 em 99 & ≤ 0 em 99,5	Adequada
95	> 0 em 95 & ≤ 0 em 99	Fraca
95	≤ 0 em 95	Muito Fraca

As unidades de classificação que estão à espera de mudanças materiais durante o próximo ano, são avaliadas de forma tanto em "como está" quanto em base de "como será" para ter uma ideia sobre a direção na qual a adequação de capital está seguindo.

Cálculos de Sensibilidades

Os analistas da AM Best podem complementar o cálculo inicial do BCAR de sua unidade de classificação através da execução de vários cálculos de sensibilidade. Estas análises podem quantificar o capital exigido para suportar futuros planos empresariais, o impacto das transações pró-forma ou a posição de capital projetada no final do ano atual. O analista de classificação também pode usar o modelo para incorporar uma série de cenários de testes de estresse na análise de classificação. Esses cálculos de sensibilidade quantificam a extensão do impacto que um cenário poderia ter na posição de capital de uma unidade de classificação, após a ocorrência de tal evento. Após calcular tanto a unidade de classificação do BCAR normal e estressado, a AM Best compara o resultado das duas análises. Se a avaliação do BCAR normal de uma unidade de classificação deteriorar-se após um teste de estresse razoável, tal que sua avaliação de BCAR estressado tenha caído consideravelmente e haveria a improbabilidade de recuperação do déficit de capital, então a unidade de classificação poderia receber uma revisão da sua avaliação BCAR que difere da sua avaliação BCAR normal. A extensão da análise de sensibilidade executada na capitalização de uma unidade de classificação varia entre as unidades de classificação e conforme suas situações.

Ajustes de Mercado

O modelo BCAR permite ao analista de classificação considerar diversas condições de mercado ou econômicas. Exemplos que podem afetar a capitalização incluem alterações de taxa de juros, o estado do ciclo de subscrição, mudança nos produtos de resseguros e dependência de resseguro. A capacidade do modelo responder a estas questões o torna uma ferramenta robusta que auxilia na avaliação da solidez do balanço patrimonial da empresa.

Como Entender BCAR Global

C. Revisão Técnica da Fórmula BCAR

Gerador de Cenário Econômico

Um gerador de cenário econômico (*ESG Economic Scenario Generator*) é um modelo computadorizado que aleatoriamente simulará milhares de valores possíveis de uma variedade de variáveis econômicas ou financeiras ao longo de uma série de períodos de tempo futuros selecionados. Os modelos ESG são projetados para simular as relações observadas e/ou percebidas entre as diferentes variáveis econômicas ou financeiras da economia específica que está sendo modelada. O modelo ESG não prevê a direção na qual uma economia seguirá, mas ao invés, produz uma coleção de possíveis direções nas quais uma economia pode seguir.

Como observado nas seções a seguir, a AM Best usa o resultado do ESG de terceiros para desenvolver o nível de fatores de risco da indústria. Os fatores de risco calculados do ESG agem como uma linha de base, e então podem ser ajustados para o perfil específico da empresa. As variáveis simuladas no ESG usado pela AM Best incluem taxas de juros, retornos do mercado acionário, inadimplência de títulos e os movimentos de preços de imóveis.

Tratamento dos Componentes de Capital Líquido Exigido

B1 Títulos de Renda Fixa e B2 Títulos de Renda Próprio

Para calcular os fatores de risco em diversos níveis de confiança para os ativos possuídos comumente pelas seguradoras, a AM Best usa os resultados de dez mil simulações produzidas pelo ESG para elaborar distribuições de probabilidade dos movimentos potenciais no valor de mercado de ativos específicos, de inadimplências potenciais em ativos específicos de renda fixa e de movimentos potenciais nas taxas de juros.

Para melhor quantificar o risco de investimento, os encargos de risco específicos do país — que se baseiam na origem do ativo — são incorporados no modelo BCAR Global. A variação destes encargos por país pode ter um impacto direto no capital líquido exigido do segurador e permitem ao analista de classificação capturar o potencial da falta de liquidez e da volatilidade do mercado contribuir para o aumento de risco nos ativos investidos de uma companhia de seguros. Os países são classificados em uma das cinco Classes de Investimento no País (CICs – Country Investment Classes). A Classe de Investimento no País I (CIC I) representa economias com mercados de capitais relativamente estáveis e líquidos, enquanto CIC V representa mercados com a menor liquidez e maior a volatilidade.

Para as seguradoras com uma quantidade de investimentos materiais em uma categoria específica de investimento, o encargo de risco para essa categoria de ativos pode ser aumentado através da aplicação da CIC a fim de contabilizar o aumento na volatilidade e/ou na diminuição da liquidez associada a um determinado mercado, sistema financeiro e/ou economia.

Como Entender BCAR Global

Títulos Não Afiliados

Os encargos de risco dos títulos da linha de base do modelo BCAR são baseados em inadimplências nos títulos simulados-ESG. O **apêndice 1** contém os encargos da linha de base para títulos baseados em suas classificações em diferentes intervalos de confiança.

Ao gerar as inadimplências dos títulos, o ESG assumiu que os títulos de menor classificação têm maior risco de inadimplência do que os títulos de classificação mais elevada, e assumindo também que — visto que as inadimplências foram simuladas em intervalos anuais no futuro — os títulos com as datas de vencimentos mais longas têm mais oportunidades para se tornarem inadimplentes. Portanto, os títulos com datas de vencimentos mais longas apresentam fatores de risco de inadimplência maiores do que os títulos com prazos de vencimentos mais curtos. O ESG simulou as inadimplências potenciais cada ano futuro por um período inferior a dez anos. As inadimplências simuladas foram descontadas a valor presente com base na quantidade de anos no futuro nos quais ocorreram as inadimplências simuladas, usando uma taxa anual de 4%. Também foram reduzidas para permitir uma taxa de recuperação assumida no valor dos títulos inadimplentes. A taxa de recuperação assumida varia de acordo com a qualidade de crédito dos títulos que foram simulados como inadimplentes. A taxa de recuperação varia a partir da recuperação assumida de 55% para os títulos de maior classificação para uma taxa de recuperação assumida de 20% nos títulos de menor classificação.

Utilizando informações geralmente fornecidas no questionário de classificação suplementar da unidade de classificação (SRQ - supplemental rating questionnaire), a AM Best aplica encargos de risco para inadimplências potenciais dos títulos, com base na qualidade de crédito e na distribuição de vencimentos da carteira de títulos da unidade de classificação. Os encargos de risco dos títulos inadimplentes na carteira específica da unidade de classificação são calculados em quatro níveis de confiança — no percentil 95°, no percentil 99°, no percentil de 99,5° e no percentil de 99,6°.

Títulos Públicos

Não há nenhum custo de capital para os títulos soberanos classificados “AAA” por consenso. Todos os títulos soberanos com menor classificação são cobrados encargos de risco em concordância com a sua classificação de crédito global respectiva.

Ações Ordinárias de Capital Aberto

As seguradoras que investem em ações são expostas às flutuações no valor de mercado desses ativos (permitindo participação dos tomadores de seguro). Como ponto de partida, a AM Best gera fatores de risco da linha de base para a volatilidade do mercado, os quais podem ser ajustados se demais informações são fornecidas pela empresa.

Os mesmos fatores de risco são utilizados tanto para as ações ordinárias afiliadas quanto para as não afiliadas que são negociadas no mercado de capital aberto. A **Figura C.1** apresenta os fatores de risco

Como Entender BCAR Global

da linha de base para as ações ordinárias negociadas no mercado de capital aberto nos diferentes níveis de confiança, com base no Índice MSCI de Capital Global.

Figura C.1: Ações Ordinárias de Capital Aberto*

Nível de Confiança do VaR (%)	Fator de Capital de Linha de Base (%)
95.0	25
99.0	39
99.5	45
99.6	46

Ações Preferenciais

Como um ponto de partida, com base na classificação atribuída à ação a AM Best atribui fatores de risco às ações preferenciais negociadas no mercado de capital aberto, os quais são derivados dos fatores de risco de inadimplência de títulos. Para as unidades de classificação que têm historicamente negociado ativamente suas ações preferenciais, ou estão expostas a perdas de choque súbitas que poderiam causar uma venda rápida, as ações preferenciais podem receber os fatores de risco com base na volatilidade do preço de mercado de ações ordinárias negociadas no mercado de capital aberto.

Imóveis

Os fatores de risco para imóveis são baseados em movimentos simulados em um índice que mede a taxa total de rendimento de um grande grupo de propriedades imóveis individuais adquiridas para fins de investimento. Os mesmos encargos de risco são aplicados ao imóvel ocupado da empresa e imóveis mantidos para fins de investimento.

Empréstimos Hipotecários

Os fatores de risco aplicados aos empréstimos hipotecários são baseados em uma pesquisa da indústria de hipotecas comerciais. Para as seguradoras muito expostas a empréstimos hipotecários, uma observação mais detalhada poderia resultar em fatores de menores riscos se a carteira for constituída por hipotecas comerciais de maior classificação, ou poderia resultar em um maior fator de risco em caso a carteira seja constituída por uma grande porcentagem de empréstimos que foram reestruturados ou estejam inadimplentes ou se aproximando da inadimplência.

Dinheiro e Investimentos de Curto Prazo

O encargo de risco da linha de base aplicado aos saldos de caixa representa o risco que o dinheiro depositado em uma instituição bancária pode ser incobrável, se o banco se tornar insolvente. O encargo de risco da linha de base também é aplicado aos equivalentes de caixa. Outros ativos semelhantes a dinheiro com expectativas de vencimento dentro de um ano recebem um encargo de risco da linha de base.

Como Entender BCAR Global

Outros Investimentos

Os fatores de risco da linha de base para outros investimentos são os fatores de risco de ações ordinárias da linha de base indústria, mas com ajuste superior de 10%. Esses fatores foram selecionados após uma revisão da volatilidade simulada ESG do mercado com mais de 30 índices de fundo especulativo. Os fatores de risco podem ser reduzidos se a seguradora fornecer mais detalhes sobre os tipos de investimentos, tais como a volatilidade dos investimentos, a liquidez dos investimentos, correlações na carteira de investimentos, correlações a outras categorias de riscos tais como subscrição de risco, e como a unidade de classificação administra os riscos individuais e gerais criados por essa carteira de ativos. Quaisquer investimentos nas afiliadas registrados nesta categoria de ativos são inicialmente atribuídos um encargo de risco de 100%.

Investimentos nas Afiliadas

Investimentos nas Seguradoras Afiliadas

Para os investimentos em seguradoras afiliadas que não são consolidados em uma unidade de classificação, um encargo de risco da linha de base de 100% é aplicado ao investimento. Para investimentos de capital próprio em seguradoras afiliadas, o encargo de risco da linha de base pode ser ajustado se a AM Best determinar a existência de flexibilidade de capital na afiliada, com base em seus planos de negócios e no desempenho operacional.

Se o montante de investimentos nas afiliadas representa uma parte material do capital disponível da unidade de classificação, a AM Best pode executar uma análise suplementar do BCAR que retira os investimentos afiliados tanto do capital disponível quanto do capital exigido. Esta análise suplementar pode ser executada independente de se a afiliada é uma seguradora de ramos elementares ou de vida/saúde.

Investimento Nas Afiliadas Não Seguradoras

Existe uma série de elementos considerados ao determinar o encargo adequado de risco para investimentos em afiliadas não seguradoras. Se o investimento for negociado no mercado de capital aberto, então pode receber um encargo de risco menor do que o encargo de risco em um investimento feito em capital fechado porque os investimentos feitos em capital fechado, geralmente, são considerados menos líquidos. No entanto, se a seguradora possui uma grande proporção de uma afiliada de capital aberto, a seguradora pode exigir a autorização regulatória ou dos acionistas para que possa vender essa afiliada, tornando esses ativos menos líquidos. Em outra instância, a venda de investimentos em uma afiliada em situação de estresse, poderia ser vantajosa para o comprador durante a negociação do preço da venda, resultando em um valor realizado pelo ativo inferior ao valor declarado. Estas questões tornam esses tipos de ativos menos líquidos do que outros investimentos em capital aberto, com riscos semelhantes aos riscos de uma subsidiária de capital fechado.

A AM Best cobra o valor contábil completo das afiliadas não seguradoras. A menos que a seguradora esteja ativamente comprometida a vender uma afiliada não seguradora com rendimentos

Como Entender BCAR Global

a ser reinvestidos nas operações de seguros, o tratamento da linha de base é um encargo de capital de 100%. Neste caso, a AM Best presume a necessidade do valor líquido do ativo da afiliada para suportar suas próprias operações, mas não para suportar a operação de seguros.

Subsidiárias de Investimentos de Finalidades Especiais

O capital líquido exigido para apoiar os ativos e passivos subjacentes de uma afiliada de finalidade especial é cobrado da controladora. Por exemplo, uma empresa holding jusante que mantém investimentos imobiliários para finalidades especiais receberia encargos de capital da categoria de ativos imobiliários, ao invés de encargo da linha de base de 100%, utilizado para investimentos em afiliadas.

Empréstimos Intercompanhias

O tratamento da linha de base para empréstimos intercompanhias é um encargo de 100% de capital. Entretanto, se um empréstimo intercompanhias que normalmente é registrado como passivo for dado como crédito ao capital disponível do mutuário pela AM Best, então o valor do crédito que foi concedido ao mutuário é diretamente retirado do capital disponível e dos investimentos do credor. A intenção é evitar que o crédito de capital seja concedido a mais de uma unidade de classificação.

Ativos Derivativos

Como o tratamento da linha de base, os derivativos apresentados como ativos recebem um encargo de risco de 100% no valor do ativo declarado nas demonstrações financeiras. No entanto, ambos, valor do ativo e o encargo de risco podem ser modificados quando as informações sobre o derivativo em si e o programa de derivativos da unidade de classificação forem verificados. O valor do ativo pode ser substituído pelo valor nacional dos investimentos subjacentes se for uma melhor alternativa para a exposição. Em alguns casos quando um derivativo for considerado puramente especulativo por natureza, o cálculo do capital exigido pode ser mudado para a página de risco empresarial. Isso resulta em uma adição direta ao capital líquido exigido ao invés de facilitar a permanência do derivativo na página de risco de investimentos e se beneficiar do crédito de covariância durante o cálculo do capital líquido exigido. Sempre que possível, se o derivativo estiver cobrindo um risco específico mensurável que tenha sido capturado no modelo BCAR, a AM Best pode reduzir o capital exigido desse risco. Em tais casos, a AM Best irá retirar o valor do ativo que faz parte do derivativo do capital disponível.

Além da determinação de se um derivativo é para fins de cobertura ou para fins especulativos, a avaliação da AM Best pode incluir, mas não se limita a, uma revisão dos seguintes fatores:

- O risco de crédito da contraparte envolvida;
- A liquidez do derivativo;
- A volatilidade do valor do ativo;
- A potencial perda desvantajosa máxima;

Como Entender BCAR Global

- A correlação do valor do ativo do derivativo ao valor do índice ou do investimento relacionado;
- O prazo restante do derivativo versus o prazo do investimento ou passivo associado;
- A relação do evento acionado ao ambiente econômico atual; e
- O tamanho, propósito, experiência e o histórico do programa de derivativos da unidade de classificação.

Reinvestimento de Garantia de Empréstimos de Títulos

Como uma linha de base, a garantia reinvestida é cobrada um fator de risco de 10%. Esse fator esse pode ser ajustado após a revisão dos tipos de investimentos nos quais a garantia foi reinvestida.

Investimentos Expostos a Catástrofe

Os investimentos em empresas de sidecars não afiliadas, títulos de catástrofe ou outros investimentos que são expostos à uma desvalorização súbita devido à ocorrência de uma catástrofe, inicialmente recebem um encargo de risco de linha de base de 100% na página de investimento. No entanto, estes investimentos podem ser retirados diretamente do capital disponível, quando eles compõem uma parte material do excedente ou são adicionados diretamente à perda líquida máxima provável (*PML- Probable Maximum Loss*) antes de impostos, dependendo da revisão de suas exposições, dos pontos de fixações, perigos segurados, exposição, prazo de vencimento, etc.

Ajuste da concentração de ativos

Para as classes de ativos que atualmente não reflitam risco de concentração em seus fatores de capital, tais como títulos, ações preferenciais e empréstimos hipotecários, a AM Best pode duplicar o encargo de risco de ativos para as explorações de um investimento grande e único, as quais são superiores a 10% do excedente. Este requisito de capital adicional aplica-se aos montantes em excesso do limite do único investimento, com a aplicação do encargo da linha de base desse tipo de investimento à quantia de menos de 10% do excedente. Se uma unidade de classificação tem investimentos significativamente concentrados em qualquer determinada classe de ativo, a AM Best pode ajustar o encargo respectivo da classe de ativos para compensar essa concentração.

Propagação do ajuste do fator de Risco

O modelo BCAR gera capital exigido adicional para suportar o risco de investimento relacionado à diversificação da carteira, utilizando um fator do tamanho correspondente à diversificação do risco entre todas as principais classificações de ativos. Geralmente, não há geração de capital adicional requerido desse ajuste para as unidades de classificação com mais de EUA \$500 milhões em ativos investidos; as unidades de classificação com menos de EUA \$10 milhões em ativos investidos poderiam receber uma sobretaxa de até 50%, a qual é adicionada à sua base do capital exigido para investimentos.

Como Entender BCAR Global

Contratos vinculados a unidades (contas separadas)

Os ativos vinculados à unidade normalmente não são incluídos aos ativos investidos da linha de base e não atraem nenhum encargo de capital necessário sob risco de investimento. Portanto, eles também são excluídos dos ativos usados para determinar os fatores de propagação de riscos (SOR). A maioria das políticas vinculadas a unidades (como na Europa) normalmente não forneceria garantias aos tomadores de seguro, portanto, os encargos de capital associados no componente B3, que são um recurso de passivos de contas separadas do tipo norte-americano, normalmente não se aplicam. No entanto, quando existem garantias, encargos de risco similares àqueles aplicados a ativos que respaldam garantias de contas gerais são usados. Os encargos de risco pressupõem que a empresa assume riscos por meio de taxas de crédito através dessas garantias. O fator SOR não se aplica aos encargos de risco.

B3 Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros representa a perda potencial que uma unidade de classificação incorreria se fosse obrigada a vender seus ativos de renda fixa durante um período de aumento de taxas de juros. Com o aumento das taxas de juros, o valor de mercado dos ativos de renda fixa irá cair e, se a unidade de classificação precisasse vender os ativos de renda fixa, o preço seria inferior ao preço considerado atualmente no cálculo de capital disponível. Visto que o modelo BCAR ajusta o excedente de capital para patrimônio de renda fixa, o modelo está efetivamente colocando os ativos de renda fixa no balanço patrimonial a valor de mercado após o aumento das taxas de juros. As unidades de classificação que mantêm um nível elevado de exposição às necessidades de caixa de curto prazo — tais como as com uma alta perda bruta máxima provável de catástrofe — são as mais expostas ao risco de taxa de juros, porque essas unidades poderiam ser obrigadas a vender ativos de renda fixa de repente a fim de pagar sinistros.

Negócios de Ramos Elementares

A AM Best utilize aumentos nas taxas de juros que refletem o nível de confiança que está sendo usado para gerar o capital exigido para o risco de taxa de juros. A AM Best selecionou as seguintes alterações nas taxas de juros: 170 pontos de base no percentil 95°, 240 pontos de base no percentil 99°, 270 pontos de base no percentil 99,5° e 280 pontos de base no percentil 99,6°. Estas alterações nas taxas de juros são usadas para fazer a estimativa do risco de taxa de juros no valor de mercado dos títulos, ações preferenciais e empréstimos hipotecários que sustentam negócios de ramos elementares.

Unidades de Classificação com Exposições a Catástrofe Natural

Com a utilização do pressuposto básico que a PML bruta de uma unidade de classificação para catástrofes é a exposição máxima da seguradora ao risco de taxa de juros, o cálculo do risco de taxa de juros usa o coeficiente da PML bruta pré-imposto de catástrofe de 1 em 100 anos de todos os perigos combinados por curva de ocorrência de uma unidade de classificação dividido por seus ativos líquidos. Esse fator é aplicado à queda no valor de mercado da carteira de renda fixa total após o aumento nas taxas de juros. Através da comparação da PML da unidade de classificação com todos

Como Entender BCAR Global

os ativos líquidos primeiramente, a AM Best assume que a probabilidade de uma unidade de classificação liquidar um ativo de renda fixa não é maior do que sua probabilidade de liquidação de qualquer outro ativo líquido. A AM Best aplica uma porcentagem de exposição de potencial de perda (10%) a uma queda do valor de mercado da unidade de classificação após o aumento das taxas de juros, reconhecendo que há outras razões para uma unidade de classificação necessitar de dinheiro por um curto período. Risco da taxa de juros é avaliado em diferentes níveis de confiança — no percentil 95°, no percentil 99°, no percentil de 99,5° e no percentil de 99,6°.

O pressuposto-chave no cálculo vem do processo de cotação de títulos ao valor de mercado da AM Best, utilizando um ajuste de renda fixa sobre o capital próprio no capital disponível (ajustado para taxas), quando necessário, segundo a jurisdição e tratamento contabilístico. Devido a AM Best ajustar títulos de renda fixa ao valor de mercado todo ano através de sua reavaliação da capitalização, precisa ser considerado apenas o risco incremental da ocorrência de uma perda de capital no próximo ano. Qualquer risco de perda de rendimento futuro será refletido nas avaliações subsequentes. Portanto, somente as necessidades de caixa a curto prazo da unidade de classificação — tais como a ocorrência de sua PML — provocaria uma queda na capitalização no próximo ano.

Negócios de Vida/Anuidade

Os encargos de risco das anuidades fixas foram elaborados principalmente com a utilização de dados de software de terceiros. Os fatores de capital foram elaborados para produtos com e sem proteção de ajuste do valor de mercado e para vários períodos de proteção de encargo de rendição (em questão, parcial e sem proteção de encargo de rendição). Os encargos de risco de taxa de juros para subscritores de anuidade variam de acordo com o tipo de produtos oferecidos e com a fonte do negócio. O risco de taxa de juros sobre anuidades, pensões, doações e produtos de proteção reflete o impacto potencial de inconsistências entre a duração dos passivos e a duração do portfólio de ativos mantidos para atendê-los.

B4 Risco de Crédito

Recuperáveis de resseguro

O modelo BCAR inclui um encargo para o risco de crédito associado à incapacidade potencial da seguradora receber de seus resseguradores. O modelo BCAR usa tabelas de fator com base nas simulações estocásticas de deficiências do ressegurador para calcular o risco de crédito dos recuperáveis em vários níveis da confiança — nos percentis 95°, 99, 99,5° e 99,6°. Esses fatores de risco de crédito refletem a qualidade de crédito das resseguradoras, o tipo de recuperáveis, e quando os recuperáveis estão previstos a ser pagos, uma taxa de 50% de recuperação aplicada à perda e uma taxa de desconto anual de 4% para saber o valor presente dos montantes dos recuperáveis não recebidos devido à deficiência do ressegurador. Como as deficiências podem ocorrer a qualquer

Como Entender BCAR Global

momento durante um ano futuro, o desconto é feito a partir do meio do ano futuro. Por exemplo, uma deficiência que ocorre no quarto ano futuro seria descontando 3,5 anos.

O processo do cálculo de risco de crédito começa com a estimativa da porcentagem dos recuperáveis existentes nas reservas que serão recebidos em cada ano futuro. O modelo BCAR assume que os recuperáveis em reservas são recebidos no prazo de 30 anos e faz a estimativa de quando esses recuperáveis serão recebidos com base em uma combinação de padrões de cobrança da indústria que variam por linha de negócios e pela própria combinação de reservas cedidas da unidade de classificação por linha de negócios. Este padrão de cobrança é aplicado às reservas cedidas para todas as resseguradoras e quaisquer recuperáveis nos prêmios imerecidos são adicionados aos montantes de reserva cedidos com o prazo de recebimento de um ano.

O modelo BCAR então utiliza a ICR da AM Best de cada resseguradora e agrega os recuperáveis por classificação e ano. Um conjunto de fatores de risco por classificação e ano no VaR correspondente são multiplicados pelos recuperáveis agregados por classificação e ano, a fim de obter o capital exigido pela unidade de classificação para o risco de crédito neste nível do VaR. O **apêndice 2** apresenta os fatores de risco de crédito dos recuperáveis de resseguros em cada nível do VaR. Essas tabelas foram elaboradas com a utilização de uma carteira de 20 resseguradoras e com a suposição de que cada resseguradora é responsável por 5% dos recuperáveis. Para as seguradoras com concentração de recuperáveis cedidos a um pequeno número de resseguradoras, uma avaliação qualitativa do risco de concentração será feita em outra parte da avaliação da solidez do balanço patrimonial.

As resseguradoras que não têm uma ICR da AM Best publicada, ou têm uma ICR ccc+ ou inferior publicada, receberá inicialmente uma taxa de deficiência de 100% para todos os períodos futuros. Essa taxa de deficiência é compensada com a taxa de recuperação de 50%, resultando em um encargo de risco não descontado de 50% para todos os períodos futuros. Este encargo de risco não descontado de 50% é descontado em 6 meses, usando uma taxa anual de 4%, para refletir a suposição de que quaisquer recuperações dessas resseguradoras serão cobradas no próximo ano. O mesmo fator de risco descontado para os anos de um a dez é mostrado no **Apendice 2**, porque se presume que essas recuperações sejam coletadas no primeiro ano. Os encargos de risco com desconto inicial para resseguradores sem classificação pode ser reduzido se informações adicionais adequadas sobre o ressegurador sem classificação, como as classificações publicadas de outras agências, forem fornecidas à AM Best. Essas informações podem incluir as classificações publicadas de outras agências.

Outras Formas de Garantia

O crédito de 100% para fundos detidos é dado individualmente por resseguradoras utilizando o mesmo padrão de cobrança que os recuperáveis correspondentes, mas no limite dos montantes recuperáveis. A AM Best irá considerar outras formas de garantia, tais como fundos fiduciários e cartas de crédito (*LOCs – Letters of Credit*), como uma recompensa para os saldos recuperáveis de resseguros. No máximo, o montante do crédito concedido para os fiduciários e cartas de crédito será

Como Entender BCAR Global

de 90% dos fatores de risco utilizados nos recuperáveis correspondentes. No entanto, o montante do crédito concedido irá variar com base em um número de fatores, incluindo, mas não limitado aos seguintes: a qualidade e a liquidez dos ativos nos fundos fiduciários, acesso aos recursos nos fundos fiduciários, tipo de carta de crédito e se a carta de crédito é irrevogável e perene. Os deslocamentos que exigem determinadas condições, antes da garantia ser constituída podem não receber deslocamento de crédito até a opção da garantia ser exercida, já que não há nenhum acesso à garantia até que o limite tenha sido acionado.

Dependência de Resseguro

A AM Best inclui um requisito adicional de capital ou sobretaxa, para as unidades de classificação que os analistas acreditam que são excessivamente dependentes de resseguros não afiliados, dado suas linhas de negócios e recursos financeiros. Para estas unidades de classificação, a AM Best aumenta o encargo de risco de crédito geral de seus saldos recuperáveis, independente da qualidade de crédito subjacente. Este custo adicional reflete o aumento da exposição a litígios de resseguros e problemas de tesouraria que a unidade de classificação pode enfrentar como resultado da alta dependência de resseguros.

Este aumento da exposição ao risco de litígios pode ter um impacto grave no excedente. Uma unidade de classificação com recuperáveis iguais a cinco vezes o seu capital pode perder 50% do seu capital, se 10% de seus recuperáveis forem contestados com sucesso pelo ressegurador. Em um esforço para reconhecer esta exposição ao risco de litígios, a AM Best emprega dois testes de dependência de resseguros. O primeiro teste compara os recuperáveis não afiliados divididos pelo índice de capital da unidade de classificação aos recuperáveis compostos de referências da indústria divididos pelo índice de capital, o qual é exibido no modelo BCAR. O segundo teste examina o total de alavancagem cedida da unidade de classificação aos valores máximos de cinco, sete e dez vezes o capital, resultando em encargos de risco respectivos de 15%, 20% e 25% dos recuperáveis das resseguradoras não afiliadas. A alavancagem total cedida da unidade de classificação é definida através da adição de seus recuperáveis com os prêmios subscritos cedidos às resseguradoras não afiliadas, divididos pelo capital declarado. Este teste de total de alavancagem cedida é prospectiva, já que inclui não só os recuperáveis existentes, mas também a exposição potencial a ser adicionada no ano seguinte.

Geralmente, afiliadas demonstram um histórico de apoio substancial com disputas mínimas em saldos cedidos; o modelo BCAR não gera um fator de dependência de resseguros para resseguros afiliados. Contudo se o apoio afiliado não é suficientemente presente ou a transferência rápida de fundos das afiliadas para o segurador cedente é impedido e o montante de recuperáveis das afiliadas for material, um fator de dependência de resseguros pode ser aplicado aos recuperáveis das afiliadas.

Como Entender BCAR Global

Aprimoramentos de Crédito dos Recuperáveis de Resseguros

Se os recuperáveis de uma seguradora são segurados por uma parte terceira não afiliada, a AM Best pode reduzir os encargos de risco a fim de refletir o risco de crédito reduzido. No entanto, o fator de dependência de resseguros pode não mudar se o contrato não cobrir incobrabilidade resultante de um litígio.

Agrupamentos e Associações

Como uma linha de base, agrupamentos e associações são tratados como resseguradoras "Não Classificadas". No entanto, nos casos em que informações adicionais são fornecidas, esse fator de risco da linha de base pode ser ajustado com base na opinião da AM Best sobre o agrupamento ou credibilidade da associação.

Manutenção de Empresas Transportadoras Livres de Riscos

Para os resseguros cedidos associados com manutenção de empresas transportadoras livres de riscos, a AM Best não pretende cobrar por risco de crédito. No entanto, espera-se que a seguradora forneça informações relacionadas com a manutenção de empresas transportadoras livres de riscos para que o modelo seja ajustado adequadamente.

Soldo de Agentes e Outros Recuperáveis

A AM Best aplica um encargo da linha de base do capital de 5% aos saldos dos agentes no decorrer da cobrança e aos saldos diferidos dos agentes, bem como um encargo de 10% aos saldos de retrospectivos acumulados. Estes saldos podem ser reduzidos por deslocamentos válidos de garantias e contratuais. Quaisquer outros saldos de prêmios não recebidos que são concentrados dentro de uma única entidade ou estão se aproximando o limite de 90 dias em atraso, podem ser atribuídos um encargo de capital mais elevado. Outros saldos a receber, geralmente recebem um encargo de 5% e representam a menor exigência de capital em geral.

B5 Risco de Reservas

Componentes de Risco de Reservas Não Vida

Em grande medida, o componente de risco de reservas da AM Best enfatiza alavancagem de reserva ajustada e a estabilidade no desenvolvimento para perda como indicadores de exposição de reserva de erros na carteira de negócios de uma unidade classificação. Consequentemente, com todos os outros fatores permanecendo iguais, o modelo BCAR gera um maior requisito de reserva de capital para uma unidade de classificação, a qual fica mais alavancada ou mais volátil após o ajuste de sua adequação de reserva do que seus concorrentes e vice-versa.

O capital exigido para o risco de reserva em cada um dos níveis de confiança é gerada através da aplicação dos fatores de capital correspondentes às reservas para cada linha de negócios de uma unidade de classificação. Para garantir o tratamento equitativo de capital entre as unidades de classificação, o modelo BCAR põe um peso considerável nas reservas ajustadas de uma unidade de

Como Entender BCAR Global

classificação, o qual enfatiza a adequação de reserva e o valor temporal do dinheiro incorporado em tais reservas. Uma unidade de classificação com histórico negativo em manutenção de reservas suficientes será punida por manter baixas reservas relatadas.

Ajustes de Reservas Não Vida

As reservas relatadas de uma unidade de classificação são ajustadas a uma base econômica que considera a visão da AM Best sobre as últimas reservas de uma unidade de classificação, descontadas ao valor presente e reconhecendo o valor temporal do dinheiro. As reservas relatadas são ajustadas a essa base econômica através de dois fatores específicos de modificação da unidade de classificação: o fator de deficiência de reserva e o fator de desconto.

O fator de deficiência de reserva reflete a visão da AM Best sobre a deficiência de reserva de uma unidade de classificação, expressada como uma fração de sua reserva original mais 1,0. Por exemplo, uma unidade de classificação com uma reserva com deficiência de 10%, apresentaria um fator de deficiência de reserva de 1,10 no modelo, enquanto uma unidade de classificação com uma deficiência de reserva de 20% apresentaria um fator de deficiência de reserva de 1,20 no modelo. Uma avaliação qualitativa do ambiente operacional e desenvolvimento histórico de reserva da unidade de classificação são utilizados para chegar à visão da AM Best sobre a deficiência de reserva. Geralmente, unidades de classificação inexperientes e com menos de cinco anos de experiência em perdas são atribuídas uma deficiência mínima de 10%, enquanto as reservas das unidades de classificação experientes são determinadas em relação a sua própria experiência histórica.

Uma série de questões pode afetar como a AM Best vê a posição de reserva de uma unidade de classificação, incluindo uma série de ajustes de reserva, o tamanho dos ajustes, as linhas de negócios envolvidas, os anos de acidentes gerando o desenvolvimento adverso e se o ajuste foi antecipado ou inesperado. Para as empresas em questão, a deficiência mínima de reservas aplicada às reservas tipicamente será 10%, mas pode ser maior.

Além de avaliar as reservas principais para os negócios de ramos não vida da unidade de classificação, a AM Best realiza uma análise separada de seus amiantos e reservas para passivos ambientais. Qualquer deficiência nas reservas para ato ilícito em multidão é adicionada à grave deficiência.

Os fatores de desconto, com base nos padrões de pagamento da indústria por linhas de negócios e uma taxa de desconto anual de 4% são aplicados às reservas para a última perda estimada e às reservas para despesas de ajuste de sinistralidade (*LAE – Loss Adjustment Expense*). O resultado da deficiência e os fatores de desconto são aplicados às reservas para perda relatadas por linha da unidade de classificação para derivar suas reservas ajustadas. Para manter um tratamento consistente do valor temporal de dinheiro, todos os descontos são tratados como deficiência de reserva, e crédito é dado através do fator de desconto. Serão consideradas as margens de reserva demonstradas incluídas nas reservas relatadas.

Como Entender BCAR Global

Fatores de Capital de Reservas Não Vida

Para determinar o requisito de capital de reserva de uma unidade de classificação por fatores de capital de reserva por linha, são fornecidos em vários níveis da confiança e derivados de fatores de risco da indústria que são ajustados à volatilidade de uma unidade de classificação no seu escoamento histórico de reserva.

Quatro distribuições de probabilidade da linha de base de potenciais desvios de reservas foram criadas tanto para ramos elementares quanto para saúde, com base no tamanho da reserva relatada. Os pontos na distribuição de probabilidade que representam os percentis 95°, 99°, 99,5° e 99,6° são usados como os fatores de reserva de capital da linha de base da indústria no modelo BCAR. O montante de reserva para uma linha de negócio da unidade de classificação, determina os fatores de risco da linha de base da indústria que, então são ajustados com base no escoamento histórico de reservas da unidade de classificação para as linhas de negócios não vida. A AM Best vê o tamanho e a variação no padrão de escoamento de reserva de uma unidade de classificação como um forte indicador do risco inerente em suas reservas e da capacidade da unidade de classificação fazer projeções precisas de últimas perdas.

Os fatores de estabilidade são usados para diferenciar a volatilidade nas reservas específicas da unidade de classificação. Os fatores de estabilidade são calibrados em torno de 1,00 — variando de 0,70 a 1,30 — e são com base na estabilidade de escoamento histórico de reserva da unidade de classificação. Tais fatores são aplicados aos fatores de risco da linha de base da indústria e vão diminuir ou aumentar a volatilidade da indústria a fim de refletir a estabilidade da unidade de classificação.

Esses fatores de capitais ajustados são aplicados às reservas ajustadas da unidade classificação, para produzir os encargos de capital requisitados para o risco de reserva por linha de negócios em cada nível de confiança.

Crescimento do Encargo

O crescimento do encargo de reserva reflete o risco adicional que tipicamente vem do crescimento e se baseia no crescimento das exposições de uma unidade de classificação. O encargo de crescimento aplicado à reserva de capital acumulado exigido reflete o risco substancial que uma unidade de classificação enfrenta nas áreas de reserva e sinistros durante um período de intenso crescimento.

Um encargo de crescimento é aplicado quando o crescimento de exposição da unidade de classificação excede os limites da indústria. Comparações com os limites da indústria são feitas em base de um ano e uma base anualizada de três anos. O encargo de crescimento é baseado na comparação que gera a maior quantidade em excesso dos limites de indústria. Crescimento em exposições pode ser ajustado com base em informações sobre exposição que são fornecidas pela empresa.

O modelo inicialmente calcula o encargo de crescimento da unidade de classificação com base no crescimento nos prêmios brutos subscritos por uma empresa não afiliada. O cálculo inicial compara a taxa de crescimento de prêmios do ano mais recente da unidade de classificação com o limite de

Como Entender BCAR Global

crescimento de prêmios de um ano da indústria, e então compara a taxa de crescimento de prêmios anualizada por um período de três anos da unidade de classificação ao limite de crescimento de prêmios anualizado por três anos da indústria. A comparação que gerar a maior quantidade de crescimento de prêmio superior ao limite correspondente da indústria gera o encargo de crescimento, o qual é utilizado na análise. Estes limites são escolhidos com base na taxa de encargos na indústria durante esses períodos, além de um subsídio para crescimento moderado em exposição.

A **Figura C.2** apresenta o impacto que as alterações das taxas podem ter no cálculo do fator de crescimento. Neste exemplo, os prêmios da unidade de classificação cresceram a uma taxa substancial de 25% durante o ano mais recente, gerando o encargo inicial de crescimento de 1.12. No entanto, uma examinação subsequente das contagens de apólices revela que a exposição realmente só cresceu a uma taxa de 10%, gerando apenas um encargo de crescimento de 1.04. Já que há a crença de que as contagens de apólices são as melhores alternativas para o crescimento de exposição desta unidade de classificação, o fator de crescimento de 1.04 é o encargo de crescimento a ser usado no modelo para esse exemplo.

Quando as taxas estão diminuindo, o fator de crescimento com base na diminuição dos prêmios seria menor do que o fator de crescimento com base em exposições. Nesta situação, o fator de crescimento com base em exposições, iria mais uma vez substituir o fator de crescimento indicado com base nos prêmios.

Figura C.2: Exemplo de Alto Crescimento de Prêmios

Ano Civil (AC)	Prêmios Líquidos Subscritos (000)	Contagem
Terceiro Prévio	100,000	1,000
Segundo Prévio	100,000	1,000
Primeiro Prévio	100,000	1,000
Mais Recente	125,000	1,100
Taxa de Crescimento de Um Ano:	25.0%	10.0%
Taxa de Crescimento Médio de Três Anos:	7.7%	3.2%
Limites de Crescimento da Indústria		
Taxa de Crescimento de Um Ano:	13.0%	6.0%
Taxa de Crescimento Médio de Três Anos:	11.0%	6.0%
Fatores de Crescimento Indicados		
Taxa de Crescimento de Um Ano:	1.12	1.04
Taxa de Crescimento Médio de Três Anos:	1.00	1.00

Como Entender BCAR Global

Ajustes para Empresas de Ramos Elementares

Negócios Sensíveis a Perdas

O fator de risco de reserve da unidade de classificação pode ser ajustado dentro das linhas de acidentes para negócios sensíveis a perdas (ou seja, classificados retrospectivamente).

Resseguros Retroativos

Qualquer valor temporal de dinheiro ganho em resseguro retroativo é retirado do capital disponível, visto que o modelo já creditou o rendimento no capital disponível através do ajuste de reserva de capital próprio. O ajuste de reserva de capital próprio representa o valor incorporado nas reservas devido ao desconto dessas reservas para o valor temporal de dinheiro. A falha em retirar o rendimento reservado pela seguradora resultaria em uma dupla contagem do capital próprio incorporado.

Devido o fato do BCAR já ter dado crédito às reservas para perdas de capital próprio, o resseguro retroativo fornece pouco benefício a menos que também inclui proteção de desenvolvimento adverso. Não existe nenhum verdadeiro ganho econômico além da proteção de risco concedida para a proteção de excesso de sinistros (stop-loss) acima da previsão máxima, e esse benefício é refletido com um ajuste de fator de risco. Na verdade, em alguns casos onde investimento tem rendimentos acima dos auferidos pela seguradora são garantidos ao ressegurador, estes contratos podem ser punitivos na visão de capitalização da AM Best.

Contratos de Longa Duração

Os contratos de longa duração são definidos como contratos tendo termos em vigor há mais de 13 meses e para os quais a seguradora não pode cancelar ou aumentar o prêmio durante a vigência do contrato (geralmente excluindo garantias, garantias hipotecárias, garantias financeiras e títulos). Contratos de longa duração criam reservas de prêmio imerecidos maiores do que os contratos com termos de um ano. Isso cria um maior risco de preços na reserva de prêmios imerecidos do que o risco antecipado para contratos com termos de um ano ou menos. A fim de capturar este aumento no risco, os prêmios imerecidos de longa duração são incluídos na página de reserva para perda. O risco desses prêmios imerecidos de contrato de longa duração é capturado nesta página ao invés de na página de risco de preços a fim de refletir a diversificação dos negócios subscritos no futuro versus negócios subscritos no passado. Os prêmios imerecidos usados para contratos de longa duração para reserva de risco (e os prêmios registrados para contratos de longa duração usados para risco de prêmios) tem que ser líquidos de comissões de agentes/revendedores. Fatores de linha de base são aplicados em cada nível de confiança para os prêmios líquidos imerecidos e podem ser ajustados com base na rentabilidade da carteira.

No caso de uma apólice de passivo contratual (*CLIP - Contractual Liability Policy*), onde o segurador garante o passivo de outra entidade por uma taxa, o prêmio imerecido subjacente que está sendo garantido é adicionado à página de reserva para perda ao invés do prêmio imerecido da apólice de passivo contratual.

Como Entender BCAR Global

Outros ajustes do risco de crédito, do capital próprio de prêmios imerecidos e dos prêmios subscritos são feitos a fim de capturar todos os riscos associados à subscrição de contratos de longa duração. Estes ajustes variam segundo os termos dos contratos e a estrutura do negócio.

Componentes de Risco de Reservas de Vida

Encargos de Risco de Mortalidade

Riscos de mortalidade são avaliados com base no volume de seguros vigentes, reservas e resseguros líquidos com a menor classificação dos encargos de risco para volumes mais altos. Esses encargos refletem o excedente necessário para excesso de sinistros e imprecisões de preços ou de reserva. Os fatores de risco de mortalidade de linha de base são baseados nos montantes em risco após resseguros. Estes são ajustados para fatores específicos da empresa, tais como o tamanho do bloco vigente e a linha específica de negócios.

Longevidade

Os riscos de longevidade estão presentes em anuidades e certos tipos de planos de pensão. O risco medido é que os participantes vivem mais do que o esperado na reserva mantida. As reservas para risco de longevidade podem ser particularmente sensíveis a melhorias na mortalidade. Fatores de risco incorporam uma reserva adicional exigida com base em melhorias incrementais na mortalidade até 2% no VaR 99,6.

Diversificação de Crédito

O fator de diversificação reflete a redução no risco de reserva em geral em uma carteira bem diversificada. Este fator de diversificação é calculado utilizando uma matriz de correlação. A matriz de correlação de reserva determina o nível e a direção do desvio da reserva em uma linha de negócios em relação ao desvio de reserva em outra linha de negócios. Para vida e não vida, a AM Best criou uma matriz de correlação de reserva no nível da indústria separada, utilizando dados de desenvolvimento de reserva agregada da indústria sob a suposição de que não existe correlação entre vida e não.

B6 Risco de Prêmios

O capital exigido para o risco de prêmios no modelo BCAR é calculado em cada nível de confiança, aplicando fatores de capital de prêmios aos prêmios de uma unidade de classificação para linhas distintas de negócios.

Fatores de Capital de Prêmios Não Vida

Negócios de Ramos Elementares

Os fatores de capital de prêmios de risco são obtidos das distribuições de probabilidade da indústria, de lucro e as perdas potenciais de subscrição que podem ser ajustados à rentabilidade de uma unidade de classificação. A determinação dos fatores de capital de prêmios para uma unidade de classificação começa com a seleção de um fator de capital da linha de base da indústria para cada linha de negócio

Como Entender BCAR Global

com base no tamanho dos prêmios líquidos subscritos pela unidade de classificação nessa determinada linha de negócios. Quatro distribuições de probabilidade de lucro/perda potencial de subscrição da linha de base da indústria foram criadas para cada linha de negócio com base no tamanho dos prêmios líquidos subscritos. Os pontos destas distribuições de probabilidade que representam os percentis 95°, 99°, 99,5° e 99,6° são usados como fatores de capital de prêmios de linha de base da indústria no modelo. Ao desenvolver as distribuições de probabilidade de linha de base da indústria para as linhas de propriedades, a AM Best limitou a volatilidade dos dados históricos a fim de eliminar a volatilidade devido a perdas de catástrofe, já que o risco de catástrofe é capturado em um componente de risco separado do capital exigido da unidade de classificação B8. A AM Best acredita que a rentabilidade dos negócios de uma unidade de classificação e dos níveis de preços gerais da indústria são bons indicadores do nível de margem do risco previsto nos negócios futuros de uma unidade de classificação. As unidades de classificação com melhor histórico de rentabilidade estão previstas a manter a maior margem de risco na fixação de preços e na subscrição de negócios futuros e, portanto, exigem o menor fator de capital de prêmios.

A adequação de prêmios da unidade de classificação é refletida através da aplicação de um fator de ajuste de rentabilidade que varia entre 0,80 a 1,20, com base no índice operacional histórico geral da unidade de classificação. Uma carteira de negócios extremamente sem lucro receberia um fator de ajuste de 1,20, aplicado a cada fator de risco da indústria, aumentando assim os requisitos de capital para uma unidade de classificação não rentável. Em contraste, uma carteira de negócios extremamente rentável receberia um fator de ajuste de 0,80, aplicado a cada fator de risco da indústria, reduzindo os requisitos de capital de uma unidade de classificação rentável. A medida utilizada inicialmente para julgar a rentabilidade da unidade de classificação é o seu coeficiente operacional histórico.

Para considerar quaisquer alterações nos preços de mercado atual, o modelo utiliza um ajuste de ciclo de subscrição que reflete o impacto dos preços atuais no risco de subscrição. O fator de ciclo de subscrição é aplicado durante o cálculo do ajuste de adequação de prêmio, que pode aumentar ou diminuir os fatores de capital de prêmios para refletir as condições atuais do mercado. Esse ajuste é necessário porque o ajuste da rentabilidade é inicialmente baseado nos resultados anteriores, enquanto o risco de prêmios é próspero por um ano.

De forma igual ao componente de reserva de perda, a AM Best pode ajustar o fator de risco de prêmios de uma unidade de classificação no modelo BCAR, para refletir a redução de encargos para negócios sensíveis à perda, resseguro retroativo, resseguros de excesso de sinistros agregados ou resseguro quota-parte finito.

Os últimos fatores de capital de prêmios para cada linha de negócios de uma unidade de classificação refletem a linha de base da indústria com a aplicação dos fatores do ajuste mencionados anteriormente. Dois últimos ajustes são feitos à agregação do encargo de capital de prêmios exigido por linha. Esses

Como Entender BCAR Global

ajustes incluem um encargo para refletir o risco adicional que tipicamente vem do crescimento excessivo e do benefício derivado de uma carteira de negócios mais diversificada.

Negócios de Saúde

Os perfis de riscos das linhas de saúde específicas de uma empresa e de um grupo são substancialmente diferentes, com as linhas individuais geralmente tendo um risco mais elevado. Para linhas de saúde de cauda curta, os encargos de capital da AM Best para os riscos de morbidade são modelados utilizando a análise de lucro/perda.

As distribuições de probabilidade de perda da indústria foram criadas para cada uma das linhas de negócios, refletindo a volatilidade que varia de acordo com o tamanho. Os limites do tamanho foram selecionados após a segmentação dos dados dos mercados alvos específicos das linhas de negócios para refletir a volatilidade decrescente com o tamanho aumentado. A partir destas distribuições, os fatores da indústria são selecionados para corresponder aos vários níveis do VaR. Esses fatores da indústria podem ser ajustados com base na rentabilidade ou na volatilidade da unidade de classificação a fim de chegar aos seus fatores específicos de risco.

Para os prêmios líquidos subscritos, o risco que a unidade de classificação enfrenta é a potencialidade de incorrer uma perda em subscrição na carteira de negócios subscritos no próximo ano. O prêmio subscrito no ano em curso da unidade de classificação é utilizado no modelo como um substituto dos prêmios a serem subscritos no próximo ano. Para criar um banco de dados da indústria dos últimos lucros e perdas descontados para cada linha de negócio, a análise utilizou o lucro ou a perda de subscrição calculada de seguradoras individuais com base nos resultados atuais declarados. O banco de dados da indústria foi, então, dividido com base no tamanho dos prêmios líquidos subscritos para essa linha de negócio, e o software adequado de curva foi aplicado para gerar as distribuições de probabilidade lognormal de linha de base da indústria dos coeficientes de lucro e de perda de subscrição por linha e tamanho. Os pontos nessas curvas de probabilidades que representam os percentis 95°, 99°, 99,5° e 99,6° foram usados como os fatores de capital dos prêmios da linha de base da indústria no modelo.

Cuidados e Invalidez Prolongados

Os fatores de risco de base estocástica para cuidados prolongados (*LTC – Long-Term Care*) e invalidez prolongada (*DI - Long-Term Disability*) foram modelados utilizando dados da indústria sobre rentabilidade em cuidados prolongados e dados da indústria sobre a adequação de prêmios de invalidez prolongada.

Crescimento do Encargo

Esse encargo reflete o risco considerável que uma unidade de classificação enfrenta ao acrescentar novos negócios substanciais com base em subscrição e padrões de preços mais fracos ou falta de conhecimento do mercado. O cálculo do encargo de crescimento de prêmios é idêntico ao cálculo do

Como Entender BCAR Global

encargo de crescimento de reserva e é aplicado diretamente ao capital exigido agregado ao risco de prêmios.

Nos casos de encargos tanto de crescimento de prêmios quando de reserva, ajustes podem ser feitos para mitigar altos encargos de crescimento com base no controle histórico substancial da carteira de negócios de uma unidade de classificação, bem como o histórico da rentabilidade e da estabilidade dessa carteira de negócios.

Fatores de Capital de Prêmios de Anuidade/Vida

Os encargos representam inúmeros riscos de negócios em geral das empresas de seguros de vida, incluindo os riscos apresentados pelos ambientes jurídicos, regulamentares e competitivos. Os encargos reconhecem os outros riscos de negócios em geral através de encargos avaliados nos prêmios de vida e de anuidade, incluindo planos de pensão e prêmios líquidos de anuidade variável.

Crédito de Diversificação

O fator de diversificação reflete a redução no risco de preços em geral em uma carteira de negócios bem diversificada. Este fator de diversificação é calculado utilizando uma matriz de correlação. A matriz de correlação de prêmios determina o nível e a direção de lucros e perdas de subscrição em uma linha de negócios em relação aos lucros e às perdas de subscrição em outra linha de negócios.

As unidades de classificação com carteiras de negócios mais elevadas abrangendo várias linhas de negócios, tendem a apresentar correlações semelhantes às correlações do nível da indústria em lucros e perdas de subscrição; as unidades com carteiras de negócios mais baixas tendem a apresentar correlações mais baixas em cada linha do que a indústria, isso é devido a elas terem linhas individuais mais voláteis. Como tal, a AM Best ajusta a matriz de correlação de prêmios da indústria com base no tamanho do total de prêmios líquidos subscritos declarados da unidade de classificação. As unidades de classificação que declararam mais prêmios líquidos subscritos recebem mais benefícios de diversificação, devido à aplicação da maior redução da matriz de correlação de prêmios da indústria do que a redução que foi dada às unidades de classificação com maiores carteiras de negócios.

B7 Risco Empresarial

A AM Best aplica um encargo de capital nominal de 1% aos diversos itens fora do balanço patrimonial, incluindo saldos associados aos ativos não controlados, garantias para afiliadas, passivos contingentes, obrigações de arrendamento a longo prazo e swaps de taxa de juros. Este encargo representa um ponto de partida para os encargos de capital do risco empresarial, os quais são avaliados com base nas avaliações qualitativas dos passivos fora do balanço patrimonial, que podem onerar o crescimento ou a preservação do excedente de uma unidade de classificação.

Depois de ganhar um entendimento do risco inerente relativo aos itens fora do balanço patrimonial, o analista pode modificar o encargo de capital para refletir o nível adequado de risco. Por exemplo, para capturar o risco associado aos swaps de crédito inadimplente, o analista pode avaliar a qualidade

Como Entender BCAR Global

de crédito da carteira subjacente das contrapartes usando informações adicionais para determinar o encargo adequado de capital. Nesse caso, o encargo de capital poderia ser aumentado para uma quantia tão alta quanto 100% se houver improbabilidade de recuperação de diversas contrapartes.

Os planos de pensões e outras obrigações pós-emprego/aposentadoria são cobrados pela parte não capitalizada dessas obrigações, no cálculo do capital exigido para o risco empresarial. O encargo pode ser reduzido para refletir a redução anual prevista dos restantes das obrigações não capitalizadas da unidade de classificação. Para as seguradoras cujas obrigações não capitalizadas residem em uma empresa filiada, a parte não capitalizada das obrigações da unidade de classificação não é contabilizada diretamente na análise do BCAR de tal unidade, mas é contabilizada na avaliação do balanço patrimonial.

Os derivativos com valor de passivos no balanço patrimonial são inicialmente colocados na página de risco empresarial com um fator de risco de 100%. No entanto, todo o programa de derivativos da unidade de classificação é avaliado da forma discutida anteriormente sobre o tratamento dos ativos pertencentes aos derivativos.

A taxa de risco aplicável aos ativos vinculados à unidade (contas separadas) possui um pequeno encargo de capital de linha de base, que pode ser ajustado após uma revisão do portfólio. Os encargos dos fundos vinculados à unidade representam uma provisão de liquidação relacionada aos custos de gerenciamento do negócio. Fatores para negócios com conteúdo gerenciado passivamente ou fundos indexados, normalmente atraem uma taxa menor.

Embora, muitos desses itens são classificados adequadamente no componente de risco empresarial, ajustes para tais itens podem ser alternativamente incluídos no componente de capital disponível.

B8 Risco de catástrofe

Ocorrência de uma Catástrofe

A incorporação padronizada das perdas máximas prováveis (PMLs) de uma unidade de classificação no modelo destaca a preocupação da AM Best sobre o fato das catástrofes serem uma grave ameaça à solvência na indústria devido ao impacto significativo, rápido e inesperado que pode ocorrer. Embora muitas outras exposições possam afetar a solvência, nenhuma outra exposição pode afetar a segurança do segurado de forma mais instantânea do que as catástrofes. Para refletir essa preocupação, a AM Best adiciona perdas de catástrofe modeladas da unidade de classificação ao capital exigido em cada nível de confiança.

A perda líquida máxima provável usada para cada nível de confiança é retirada das informações combinadas de todos os perigos por ocorrência que são fornecidas à AM Best. As perdas líquidas máximas prováveis pré-impostos, as quais são baseadas em exposições globais, são os líquidos de resseguros e incluem os prêmios de reintegração. A determinação destas perdas deve ser fornecida através do SRQ ou através de discussões com a gerência. As informações que as unidades de

Como Entender BCAR Global

classificação enviam pelo SRQ podem ser um componente vital na avaliação de solidez de seus capitais. No entanto, como qualquer outro componente no BCAR, as respostas da perda máxima provável podem ser ajustadas para refletir as informações adicionais fornecidas pela gerência. A resposta da perda máxima provável também pode ser ajustada se a AM Best determinar que conservadorismo adicional deve ser levado em consideração, com base na revisão do estudo de catástrofe.

A discussão relacionada ao resultado dos modelos das partes terceiras pode ser utilizada para auxiliar a gerência e os analistas da AM Best a avaliar a exposição a catástrofes de uma unidade de classificação aos vários níveis da confiança. Essa avaliação não deve se limitar ao resultado do modelo de um modelo de catástrofe, ou a média de vários modelos, e deve refletir a total consideração das perdas potenciais da unidade de classificação.

Para essas unidades de classificação que não fornecem perdas máximas prováveis modeladas, a AM Best pode utilizar outras informações para estimar perdas potencialmente significativas, tais como limites totais de apólices; valor total segurado por estado, região ou município; perdas de catástrofes fatuais históricas; etc.

As perdas máximas prováveis, muitas vezes, são apresentadas em uma base de "período de retorno", como 1 perda em 100 anos ou 1 perda em 200 anos. O modelo BCAR utiliza a perda máxima provável para um determinado período de retorno em seu nível de confiança correspondente. A **Figura C.3** apresenta os períodos de retorno e os níveis de confiança correspondentes para cada uma das perdas máximas prováveis utilizadas no modelo BCAR.

Figura C.3: Períodos de Retorno vs. Níveis de Confiança

Período de Retorno (Anos)	Probabilidade Anual (%)	Nível de Confiança (%)
20	5.0	95.0
100	1.0	99.0
200	0.5	99.5
250	0.4	99.6

Danos de catástrofes

Para subscritores de danos, uma estimativa de uma perda a partir de danos de catastróficos pode ser utilizada na análise da solidez do balanço patrimonial.

Terrorismo

Informações sobre risco de terrorismo podem ser fornecidas à AM Best pela unidade de classificação através do SRQ ou através de discussões com a gerência quando o risco for material. Estas informações fornecidas são tanto de resseguro bruto quanto líquido e (se aplicável) qualquer backstop

Como Entender BCAR Global

financiado publicamente. A partir dessas informações, a AM Best pode calcular o encargo do capital exigido que pode ser incluído na análise do BCAR normal no caso de o encargo de terrorismo ser maior do que a perda máxima provável de catástrofe natural. O encargo de terrorismo pode considerar a probabilidade de: um grande ataque, local do ataque, número de concentrações de exposição, tamanho das exposições em relação ao excedente, qualidade dos dados e qualquer mitigação de perda disponível.

D. Capital Disponível

A AM Best pode fazer ajustes no capital declarado de uma unidade classificação no modelo BCAR, para fornecer uma base mais econômica e comparável para avaliar a adequação de capital. Estes ajustes equilibram as áreas em jogo e compensam certos valores econômicos não refletidos nas demonstrações financeiras. Dependendo da unidade de classificação, o capital declarado pode ser modificado para itens tais como: dívida subordinada, ajustes de capital próprio relacionado aos ativos não declarados no valor de mercado ou prêmios imerecidos, reservas técnicas não descontadas e/ou redundantes, reservas para perdas, reservas de liquidez e/ou reservas de compensação, valor em vigor (*VIF-Value in Force*), Margem de serviço contratual (*CSM - Contractual Service Margin*), Ajuste de risco (*RA - Risk-Adjustment*) passivos de vida entre outros. O BCAR enfatiza capital permanente e pode consequentemente reduzir o excedente declarado do capital onerado, o qual inclui requisitos de manutenção de dívida futura. Ágio e outros ativos intangíveis podem ser eliminados. Alguns desses componentes de capital são ajustados para impostos, conforme necessário. A taxa fiscal utilizada se baseia em uma taxa fiscal efetiva média de três anos, que pode ser modificada para refletir a taxa fiscal projetada de médio prazo (de três a cinco anos) da unidade de classificação e, conforme necessário, a visibilidade do lucro que permitiria a recuperação de prejuízos fiscais.

As seções a seguir destacam possíveis ajustes feitos no capital disponível.

Instrumentos Híbridos

Em geral, a AM Best concede crédito de capital próprio por títulos híbridos com as características de capital próprio comum em um valor de até 20% do capital ajustado total (disponível) de uma empresa no BCAR. Para o cálculo do BCAR, a AM Best procura medir quais fontes estão disponíveis (incluindo o crédito de capital próprio associado a diferentes instrumentos de capital) para pagar os sinistros em condições empresariais normais e no caso de estresse, para os quais pode haver disponibilidade de fontes extrapatrimoniais e outras.

Ativos Não Declarados no Valor de Mercado

A AM Best pode ajustar o capital disponível para refletir a diferença entre o valor de mercado e o valor contábilístico de certos ativos, dependendo da base de valoração utilizada sob as normas contábeis específicas. Isso pode ser o caso de imóveis, onde as avaliações regulares, verificáveis e

Como Entender BCAR Global

independentes estão disponíveis, bem como ativos financeiros cujos valores baseiam-se nos custos de aquisição.

Ajustes do Teste de Estresse

A AM Best realiza demais testes de estresse no capital disponível da unidade de classificação como parte de sua análise de sensibilidade. Esta análise mede as necessidades futuras de capital de uma unidade de classificação, que decorrem de um número de itens fora do balanço patrimonial, incluindo compromissos com ou garantias para afiliadas, litígios pendentes, perdas excessivas de catástrofe não contidas no programa de resseguros de uma unidade de classificação e perdas operacionais contínuas. Os testes de estresse apresentam as características do BCAR da unidade de classificação após a ocorrência de um cenário de teste de estresse. Embora estes resultados do teste de estresse não são publicados, eles têm um impacto em como a AM Best vê a capitalização.

Unidades de Classificação com Exposições a Catástrofe Natural

As unidades de classificação com exposição a catástrofe natural podem ser sujeitas a demais testes de estresse relacionados à ocorrência de tal evento. Os seguintes cálculos são feitos para os testes de estresse por catástrofe natural:

1. O excedente declarado é reduzido pela perda líquida máxima provável após os impostos por 1 em 100 anos (incluindo prêmios reintegrados), a partir das informações combinadas de todos os perigos por ocorrência.
2. Os recuperáveis de resseguros aumentam no mínimo 40% da diferença da perda máxima provável bruta e líquida antes de impostos 1 em 100 (excluindo a reintegração dos prêmios) de todos os perigos combinados por ocorrência. Este ajuste também pode aumentar o fator de dependência de resseguros. Ao determinar o encargo adequado de risco para estes recuperáveis, a AM Best assume que as classificações sobre as resseguradoras permanecerão inalteradas como resultado do evento.
3. Uma quantidade igual a 40% da perda líquida máxima provável antes de impostos de todos os perigos combinados por ocorrência de 1 em 100 anos (excluindo os prêmios de reintegração) é adicionada à perda de reservas. Esta quantidade pode ser ajustada com base na estrutura dos resseguros (ou seja, limites, coparticipação, etc.).
4. Se necessário, as perdas líquidas máximas prováveis antes de impostos (incluídos os prêmios de reexpressão) usadas em cada nível de confiança para o risco de catástrofe B8, podem ser ajustadas para refletir quaisquer alterações na perda líquida máxima provável, devido a mudanças na estrutura existente de resseguros após a ocorrência do primeiro evento.

Nota: A redução do excedente no Passo 1 corresponde a uma base após os impostos apenas se o analista acredita que a empresa poderá utilizar o benefício fiscal. Caso contrário, o cálculo será em base antes de impostos.

Como Entender BCAR Global

Unidades de Classificação com Exposições a Terrorismo

As unidades de classificação com exposição material a terrorismo também podem ser sujeitas a um teste de estresse que foca na sensibilidade da capitalização da unidade de classificação na ocorrência de um evento de terrorismo.

Outros Testes de Estresse

Outros testes de estresse realizados podem incluir os seguintes:

1. **Rebaixamento dos Resseguros da Contraparte:** O analista pode ajustar a classificação de resseguros da contraparte para refletir um rebaixamento em vários níveis, e então medir o impacto no capital exigido.
2. **Cenário de mortalidade:** O analista pode modificar os fatores básicos de risco de mortalidade através da aplicação de um múltiplo para testar o impacto de um evento de alta mortalidade na solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação.
3. **Alteração no CIC:** O analista pode modelar o impacto de uma alteração na classe de investimento no país (CIC – Country Investment Class), no capital exigido relacionado aos riscos de investimento da unidade de avaliação.
4. **Inadimplência Soberana:** Para considerar demais riscos de ativos dentro de um determinado país, o analista pode avaliar o impacto de uma inadimplência soberana em ativos potencialmente afetados.

E. Conclusão

O BCAR é importante para que a AM Best avalie tanto a solidez relativa quanto a solidez absoluta do balanço patrimonial. Embora o BCAR seja uma ferramenta importante no processo de classificação, ele não é a única base de atribuição de uma classificação. O BCAR, como quaisquer outras medidas quantitativas, tem limitações e não funciona necessariamente para todas as unidades de classificação. Consequentemente, a adequação de capital deve ser vista no contexto de questões operacionais e estratégicas gerais em torno de uma unidade de classificação. Além disso, considerações da empresa holding desempenharão um papel importante na avaliação da solidez do balanço patrimonial de uma unidade de classificação. O perfil empresarial, o desempenho operacional e a gestão de risco da empresa são considerações de classificação importantes na avaliação da solidez financeira e na viabilidade a longo prazo de uma unidade de classificação, bem como na qualidade de capital que suporta o resultado do BCAR.

A AM Best acredita que as seguradoras bem administradas e com altas classificações, continuarão a se concentrar nos fundamentos de construção do valor econômico futuro e da estabilidade financeira futura, ao invés de gerenciar somente um componente de avaliação de classificação da AM Best, mesmo que esse componente seja importante.

Como Entender BCAR Global

Apêndice 1: Linha de Base de Encargos de Risco dos Títulos

VaR 95										
Classificação	1 Ano	2 Ano	3 Ano	4 Ano	5 Ano	6 Ano	7 Ano	8 Ano	9 Ano	10 Ano
aaa	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.01%	0.02%	0.03%	0.04%	0.05%	0.05%
aa+	0.00%	0.05%	0.09%	0.14%	0.18%	0.21%	0.24%	0.26%	0.28%	0.30%
aa	0.00%	0.10%	0.18%	0.27%	0.34%	0.41%	0.45%	0.48%	0.52%	0.54%
aa-	0.08%	0.24%	0.37%	0.52%	0.62%	0.71%	0.78%	0.82%	0.86%	0.91%
a+	0.25%	0.53%	0.78%	1.01%	1.19%	1.33%	1.43%	1.48%	1.55%	1.62%
a	0.33%	0.67%	0.99%	1.25%	1.47%	1.63%	1.74%	1.81%	1.89%	1.96%
a-	0.42%	0.86%	1.24%	1.56%	1.82%	2.02%	2.13%	2.21%	2.30%	2.38%
bbb+	0.75%	1.52%	2.16%	2.70%	3.13%	3.46%	3.69%	3.83%	3.99%	4.13%
bbb	0.88%	1.75%	2.47%	3.09%	3.56%	3.93%	4.18%	4.33%	4.48%	4.65%
bbb-	1.16%	2.29%	3.20%	3.95%	4.53%	4.97%	5.25%	5.41%	5.58%	5.78%
bb+	1.89%	3.65%	5.15%	6.43%	7.48%	8.35%	9.03%	9.49%	9.93%	10.34%
bb	2.21%	4.24%	5.94%	7.36%	8.54%	9.49%	10.22%	10.71%	11.18%	11.61%
bb-	4.35%	8.14%	11.12%	13.47%	15.24%	16.55%	17.46%	18.00%	18.46%	18.82%
b+ to b-	6.52%	11.91%	16.32%	19.90%	22.67%	24.85%	26.48%	27.66%	28.45%	28.92%
ccc+ to ccc-	24.38%	37.13%	43.41%	46.09%	46.77%	46.77%	46.77%	46.77%	46.77%	46.77%
cc to c	28.45%	43.32%	50.64%	53.77%	54.56%	54.56%	54.56%	54.56%	54.56%	54.56%
d	32.51%	49.51%	57.87%	61.45%	62.36%	62.36%	62.36%	62.36%	62.36%	62.36%

VaR 99										
Classificação	1 Ano	2 Ano	3 Ano	4 Ano	5 Ano	6 Ano	7 Ano	8 Ano	9 Ano	10 Ano
aaa	0.00%	0.00%	0.04%	0.08%	0.11%	0.14%	0.16%	0.19%	0.21%	0.23%
aa+	0.05%	0.14%	0.24%	0.33%	0.40%	0.47%	0.52%	0.55%	0.59%	0.62%
aa	0.11%	0.27%	0.44%	0.60%	0.71%	0.81%	0.88%	0.92%	0.98%	1.02%
aa-	0.20%	0.45%	0.69%	0.90%	1.05%	1.19%	1.27%	1.33%	1.40%	1.45%
a+	0.39%	0.81%	1.19%	1.50%	1.75%	1.91%	2.05%	2.12%	2.21%	2.29%
a	0.48%	0.99%	1.43%	1.80%	2.08%	2.28%	2.43%	2.51%	2.60%	2.69%
a-	0.60%	1.20%	1.73%	2.16%	2.49%	2.72%	2.88%	2.96%	3.06%	3.17%
bbb+	1.01%	2.02%	2.87%	3.56%	4.09%	4.51%	4.79%	4.93%	5.12%	5.29%
bbb	1.15%	2.29%	3.24%	4.01%	4.57%	5.04%	5.34%	5.49%	5.70%	5.87%
bbb-	1.45%	2.85%	4.01%	4.91%	5.62%	6.10%	6.46%	6.64%	6.83%	7.01%
bb+	2.26%	4.33%	6.15%	7.66%	8.86%	9.81%	10.58%	11.12%	11.54%	11.99%
bb	2.59%	4.95%	6.99%	8.67%	9.98%	11.00%	11.80%	12.36%	12.82%	13.30%
bb-	4.83%	8.99%	12.28%	14.89%	16.73%	18.06%	18.98%	19.47%	19.91%	20.26%
b+ to b-	7.07%	12.91%	17.65%	21.42%	24.28%	26.49%	28.09%	29.28%	29.93%	30.37%
ccc+ to ccc-	25.06%	37.91%	44.06%	46.60%	47.13%	47.13%	47.13%	47.13%	47.13%	47.13%
cc to c	29.24%	44.23%	51.40%	54.36%	54.99%	54.99%	54.99%	54.99%	54.99%	54.99%
d	33.41%	50.55%	58.74%	62.13%	62.84%	62.84%	62.84%	62.84%	62.84%	62.84%

Como Entender BCAR Global

Continuação do Apêndice 1

VaR 99.5										
Classificação	1 Ano	2 Ano	3 Ano	4 Ano	5 Ano	6 Ano	7 Ano	8 Ano	9 Ano	10 Ano
aaa	0.00%	0.03%	0.09%	0.13%	0.17%	0.21%	0.24%	0.27%	0.30%	0.33%
aa+	0.08%	0.20%	0.32%	0.42%	0.51%	0.57%	0.64%	0.67%	0.72%	0.77%
aa	0.16%	0.37%	0.57%	0.72%	0.85%	0.97%	1.06%	1.09%	1.15%	1.23%
aa-	0.26%	0.57%	0.84%	1.05%	1.22%	1.37%	1.48%	1.52%	1.59%	1.67%
a+	0.46%	0.95%	1.36%	1.68%	1.94%	2.16%	2.31%	2.35%	2.43%	2.55%
a	0.56%	1.14%	1.63%	2.00%	2.30%	2.56%	2.71%	2.76%	2.85%	2.97%
a-	0.68%	1.37%	1.95%	2.38%	2.74%	3.01%	3.19%	3.25%	3.33%	3.47%
bbb+	1.12%	2.25%	3.16%	3.91%	4.47%	4.91%	5.16%	5.32%	5.49%	5.70%
bbb	1.27%	2.53%	3.55%	4.40%	5.00%	5.44%	5.73%	5.92%	6.08%	6.28%
bbb-	1.59%	3.11%	4.33%	5.33%	6.01%	6.56%	6.86%	7.03%	7.20%	7.42%
bb+	2.41%	4.67%	6.53%	8.14%	9.31%	10.37%	11.11%	11.63%	12.12%	12.52%
bb	2.74%	5.30%	7.38%	9.11%	10.46%	11.56%	12.33%	12.88%	13.40%	13.82%
bb-	5.05%	9.36%	12.72%	15.32%	17.28%	18.63%	19.47%	19.99%	20.43%	20.72%
b+ to b-	7.34%	13.33%	18.13%	22.00%	24.90%	27.08%	28.67%	29.77%	30.48%	30.82%
ccc+ to ccc-	25.35%	38.23%	44.37%	46.81%	47.26%	47.26%	47.26%	47.26%	47.26%	47.26%
cc to c	29.57%	44.60%	51.77%	54.61%	55.14%	55.14%	55.14%	55.14%	55.14%	55.14%
d	33.79%	50.97%	59.16%	62.41%	63.02%	63.02%	63.02%	63.02%	63.02%	63.02%

VaR 99.6										
Classificação	1 Ano	2 Ano	3 Ano	4 Ano	5 Ano	6 Ano	7 Ano	8 Ano	9 Ano	10 Ano
aaa	0.00%	0.05%	0.10%	0.14%	0.19%	0.23%	0.27%	0.30%	0.32%	0.38%
aa+	0.09%	0.21%	0.35%	0.45%	0.54%	0.61%	0.68%	0.71%	0.77%	0.82%
aa	0.18%	0.40%	0.61%	0.77%	0.90%	1.00%	1.10%	1.15%	1.21%	1.27%
aa-	0.28%	0.59%	0.87%	1.11%	1.29%	1.40%	1.53%	1.58%	1.64%	1.72%
a+	0.48%	0.99%	1.42%	1.77%	2.02%	2.21%	2.37%	2.42%	2.50%	2.61%
a	0.58%	1.18%	1.70%	2.09%	2.39%	2.60%	2.78%	2.83%	2.93%	3.03%
a-	0.71%	1.42%	2.01%	2.48%	2.85%	3.07%	3.25%	3.32%	3.41%	3.52%
bbb+	1.17%	2.31%	3.26%	4.00%	4.57%	5.00%	5.31%	5.42%	5.60%	5.79%
bbb	1.32%	2.61%	3.64%	4.48%	5.10%	5.58%	5.91%	6.02%	6.19%	6.39%
bbb-	1.62%	3.19%	4.42%	5.40%	6.13%	6.67%	7.02%	7.17%	7.33%	7.54%
bb+	2.47%	4.76%	6.67%	8.26%	9.51%	10.53%	11.23%	11.78%	12.24%	12.67%
bb	2.82%	5.40%	7.52%	9.28%	10.65%	11.73%	12.50%	13.02%	13.51%	13.96%
bb-	5.10%	9.48%	12.89%	15.50%	17.51%	18.82%	19.66%	20.16%	20.56%	20.89%
b+ to b-	7.43%	13.44%	18.29%	22.13%	25.09%	27.25%	28.79%	29.93%	30.61%	30.95%
ccc+ to ccc-	25.46%	38.31%	44.42%	46.84%	47.30%	47.30%	47.30%	47.30%	47.30%	47.30%
cc to c	29.70%	44.69%	51.82%	54.64%	55.18%	55.18%	55.18%	55.18%	55.18%	55.18%
d	33.94%	51.08%	59.23%	62.45%	63.06%	63.06%	63.06%	63.06%	63.06%	63.06%

Como Entender BCAR Global

Apêndice 2: Fatores de Risco de Crédito

Factores de Risco de Crédito dos Recuperáveis de Resseguros - VaR 95											
ICR da Best para Resseguros	FSR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
aaa	A++	0.3%	0.4%	0.5%	0.6%	0.6%	0.7%	0.8%	0.9%	1.0%	1.0%
aa+	A++	0.5%	0.6%	0.7%	0.8%	0.8%	1.0%	1.1%	1.2%	1.3%	1.4%
aa	A+	0.7%	0.8%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.4%	1.5%	1.6%	1.7%
aa-	A+	1.0%	1.1%	1.3%	1.4%	1.5%	1.6%	1.7%	1.9%	2.0%	2.1%
a+	A	1.2%	1.5%	1.7%	1.9%	2.1%	2.3%	2.4%	2.5%	2.7%	2.8%
a	A	1.5%	1.8%	2.0%	2.3%	2.5%	2.7%	2.9%	3.1%	3.3%	3.4%
a-	A-	2.0%	2.4%	2.7%	3.1%	3.4%	3.7%	4.0%	4.3%	4.6%	4.8%
bbb+	B++	2.5%	3.2%	3.9%	4.5%	5.0%	5.6%	6.2%	6.7%	7.2%	7.6%
bbb	B++	2.9%	4.0%	5.0%	5.9%	6.7%	7.6%	8.4%	9.1%	9.7%	10.3%
bbb-	B+	3.9%	5.4%	6.8%	8.1%	9.2%	10.2%	11.0%	11.8%	12.5%	13.1%
bb+	B	5.9%	7.5%	9.1%	10.5%	11.7%	12.9%	14.0%	14.9%	15.8%	16.5%
bb	B	8.8%	10.6%	12.2%	13.7%	15.1%	16.3%	17.4%	18.3%	19.2%	20.0%
bb-	B-	11.8%	13.7%	15.4%	17.0%	18.4%	19.3%	20.2%	20.9%	21.5%	22.1%
b+	C++	14.7%	16.3%	17.7%	19.0%	20.1%	21.0%	21.7%	22.4%	22.9%	23.4%
b	C++	17.7%	18.9%	20.0%	20.9%	21.8%	22.6%	23.3%	23.9%	24.4%	24.8%
b-	C+	19.6%	20.7%	21.8%	22.7%	23.5%	24.2%	24.8%	25.3%	25.8%	26.2%
ccc+ and Lower		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%
Classificação Não é pela A.M. Best		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%

*Inclui os recuperáveis de resseguros sobre sinistros pagos e LAE, sinistros de casos conhecida e reservas LAE, sinistros de IBNR e reservas LAE, e prêmios imercidos.

Factores de Risco de Crédito dos Recuperáveis de Resseguros - VaR 99											
ICR da Best para Resseguros	FSR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
aaa	A++	1.2%	1.4%	1.5%	1.6%	1.7%	1.8%	1.9%	1.9%	2.0%	2.1%
aa+	A++	1.5%	1.7%	1.8%	2.0%	2.1%	2.3%	2.4%	2.5%	2.7%	2.8%
aa	A+	1.7%	1.9%	2.2%	2.3%	2.5%	2.7%	2.9%	3.1%	3.3%	3.4%
aa-	A+	2.0%	2.2%	2.5%	2.7%	2.9%	3.2%	3.5%	3.7%	3.9%	4.1%
a+	A	2.2%	2.5%	2.8%	3.1%	3.4%	3.7%	4.0%	4.3%	4.6%	4.8%
a	A	2.5%	3.0%	3.4%	3.8%	4.2%	4.5%	4.8%	5.1%	5.3%	5.5%
a-	A-	2.9%	3.5%	4.1%	4.6%	5.0%	5.5%	5.9%	6.3%	6.6%	6.9%
bbb+	B++	3.9%	4.7%	5.4%	6.1%	6.7%	7.4%	8.1%	8.6%	9.2%	9.7%
bbb	B++	4.9%	5.9%	6.8%	7.6%	8.4%	9.4%	10.2%	11.0%	11.8%	12.4%
bbb-	B+	5.9%	7.3%	8.6%	9.8%	10.9%	11.9%	12.9%	13.7%	14.5%	15.2%
bb+	B	8.8%	10.4%	11.8%	13.1%	14.3%	15.3%	16.3%	17.1%	17.9%	18.6%
bb	B	11.8%	13.4%	15.0%	16.3%	17.6%	18.7%	19.7%	20.6%	21.4%	22.1%
bb-	B-	14.7%	16.5%	18.1%	19.6%	21.0%	21.8%	22.5%	23.1%	23.6%	24.1%
b+	C++	17.7%	19.1%	20.4%	21.6%	22.6%	23.4%	24.0%	24.6%	25.1%	25.5%
b	C++	20.6%	21.7%	22.7%	23.5%	24.3%	25.0%	25.6%	26.1%	26.5%	26.9%
b-	C+	22.6%	23.6%	24.5%	25.3%	26.0%	26.6%	27.1%	27.6%	27.9%	28.3%
ccc+ and Lower		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%
Classificação Não é pela A.M. Best		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%

*Inclui os recuperáveis de resseguros sobre sinistros pagos e LAE, sinistros de casos conhecida e reservas LAE, sinistros de IBNR e reservas LAE, e prêmios imercidos.

Como Entender BCAR Global

Continuação do Apêndice 2

Factores de Risco de Crédito dos Recuperáveis de Resseguros - VaR 99.5											
ICR da Best para Resseguros	FSR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
aaa	A++	1.7%	1.9%	2.0%	2.2%	2.3%	2.4%	2.5%	2.6%	2.7%	2.8%
aa+	A++	2.0%	2.2%	2.4%	2.6%	2.7%	2.9%	3.1%	3.2%	3.3%	3.4%
aa	A+	2.2%	2.5%	2.7%	3.0%	3.1%	3.4%	3.6%	3.8%	4.0%	4.1%
aa-	A+	2.5%	2.8%	3.2%	3.5%	3.8%	4.0%	4.3%	4.5%	4.7%	4.8%
a+	A	2.9%	3.4%	3.9%	4.3%	4.6%	4.9%	5.2%	5.4%	5.7%	5.9%
a	A	3.4%	4.0%	4.5%	5.0%	5.5%	5.8%	6.1%	6.4%	6.7%	6.9%
a-	A-	3.9%	4.7%	5.4%	6.1%	6.7%	7.1%	7.4%	7.8%	8.0%	8.3%
bbb+	B++	4.9%	5.9%	6.8%	7.6%	8.4%	9.0%	9.6%	10.1%	10.6%	11.0%
bbb	B++	5.9%	7.1%	8.2%	9.2%	10.1%	11.0%	11.8%	12.5%	13.2%	13.8%
bbb-	B+	7.8%	9.2%	10.4%	11.6%	12.6%	13.5%	14.4%	15.2%	15.9%	16.5%
bb+	B	10.8%	12.3%	13.6%	14.8%	15.9%	16.9%	17.8%	18.6%	19.4%	20.0%
bb	B	13.7%	15.3%	16.8%	18.1%	19.3%	20.3%	21.2%	22.1%	22.8%	23.4%
bb-	B-	16.7%	18.4%	20.0%	21.4%	22.6%	23.4%	24.0%	24.6%	25.1%	25.5%
b+	C++	19.6%	21.0%	22.2%	23.3%	24.3%	25.0%	25.6%	26.1%	26.5%	26.9%
b	C++	22.6%	23.6%	24.5%	25.3%	26.0%	26.6%	27.1%	27.6%	27.9%	28.3%
b-	C+	24.5%	25.5%	26.3%	27.0%	27.7%	28.2%	28.7%	29.1%	29.4%	29.6%
ccc+ and Lower		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%
Classificação Não é pela A.M. Best		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%

*Inclui os recuperáveis de resseguros sobre sinistros pagos e LAE, sinistros de casos conhecida e reservas LAE, sinistros de IBNR e reservas LAE, e prêmios imercidos.

Factores de Risco de Crédito dos Recuperáveis de Resseguros - VaR 99.6											
ICR da Best para Resseguros	FSR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
aaa	A++	1.8%	2.0%	2.2%	2.3%	2.5%	2.6%	2.7%	2.8%	2.9%	2.9%
aa+	A++	2.1%	2.3%	2.5%	2.7%	2.9%	3.1%	3.2%	3.4%	3.5%	3.6%
aa	A+	2.4%	2.7%	2.9%	3.1%	3.3%	3.6%	3.8%	4.0%	4.2%	4.3%
aa-	A+	2.7%	3.1%	3.4%	3.7%	4.0%	4.2%	4.5%	4.7%	4.8%	5.0%
a+	A	3.2%	3.7%	4.1%	4.5%	4.8%	5.1%	5.4%	5.7%	5.9%	6.1%
a	A	3.7%	4.3%	4.8%	5.3%	5.8%	6.1%	6.5%	6.7%	7.0%	7.2%
a-	A-	4.3%	5.1%	5.8%	6.5%	7.1%	7.5%	7.8%	8.1%	8.4%	8.6%
bbb+	B++	5.3%	6.3%	7.2%	8.0%	8.8%	9.4%	10.0%	10.5%	11.0%	11.4%
bbb	B++	6.4%	7.5%	8.6%	9.6%	10.5%	11.4%	12.2%	12.9%	13.5%	14.1%
bbb-	B+	8.3%	9.7%	10.9%	12.0%	13.0%	13.9%	14.8%	15.6%	16.3%	16.9%
bb+	B	11.3%	12.7%	14.1%	15.3%	16.3%	17.3%	18.2%	19.0%	19.7%	20.3%
bb	B	14.2%	15.8%	17.2%	18.5%	19.7%	20.7%	21.6%	22.4%	23.1%	23.8%
bb-	B-	17.2%	18.9%	20.4%	21.8%	23.1%	23.8%	24.4%	25.0%	25.4%	25.8%
b+	C++	20.1%	21.5%	22.7%	23.8%	24.7%	25.4%	26.0%	26.5%	26.9%	27.2%
b	C++	23.0%	24.0%	24.9%	25.7%	26.4%	27.0%	27.5%	27.9%	28.3%	28.6%
b-	C+	25.0%	25.9%	26.7%	27.5%	28.1%	28.6%	29.1%	29.4%	29.7%	30.0%
ccc+ and Lower		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%
Classificação Não é pela A.M. Best		49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%	49.0%

*Inclui os recuperáveis de resseguros sobre sinistros pagos e LAE, sinistros de casos conhecida e reservas LAE, sinistros de IBNR e reservas LAE, e prêmios imercidos.

Publicado por A.M. Best Rating Services, Inc.

METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A.M. Best Rating Services, Inc.
Oldwick, NJ

PRESIDENTE & CEO **Matthew C. Mosher**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & COO **James Gillard**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & CSO **Andrea Keenan**

DIRETOR ADMINISTRATIVO SÊNIOR **Edward H. Easop, Stefan W. Holzberger, James F. Sneec**

AMÉRICAS

SEDE MUNDIAL

A.M. Best Company, Inc.
A.M. Best Rating Services, Inc.
1 Ambest Road, Oldwick, NJ 08858
Telefone: +1 908 439 2200

CIDADE DO MÉXICO

A.M. Best América Latina, S.A. de C.V.
Av. Paseo de la Reforma 412, Piso 23,
Col. Juárez, Alcadía Cuauhtémoc, C.P. 06600, México, D.F.
Telefone: +52 55 1102 2720

EUROPA, ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (EMEA)

LONDRES

A.M. Best Europe - Information Services Ltd.
A.M. Best Europe - Rating Services Ltd.
12 Arthur Street, 8th Floor, London, UK EC4R 9AB
Telefone: +44 20 7626 6264

AMSTERDÃO

A.M. Best (EU) Rating Services B.V.
NoMA House, Gustav Mahlerlaan 1212, 1081 LA Amsterdam, Netherlands
Telefone: +31 20 308 5420

DUBAI*

A.M. Best Europe - Rating Services Ltd. - DIFC Branch*
Office 102, Tower 2, Currency House, DIFC
P.O. Box 506617, Dubai, UAE
Telefone: +971 4375 2780

*Regulado pelo DFSA como Agência de Classificação de Crédito

ÁSIA-PACÍFICO

HONG KONG

A.M. Best Asia-Pacific Ltd
Unit 4004 Central Plaza, 18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Telefone: +852 2827 3400

CINGAPURA

A.M. Best Asia-Pacific (Cingapura) Pte. Ltd
6 Battery Road, #39-04, Singapore
Telefone: +65 6303 5000

Classificação de Solidez Financeira da Best (FSR – Financial Strength Rating) é uma opinião independente da solidez financeira de um segurador e da sua capacidade de cumprir suas obrigações decorrentes de apólices de seguros e de contratos. Uma FSR não é atribuída a apólices de seguros específicas ou contratos específicos.

Classificação de Crédito de Emissor da Best (ICR – Issuer Credit Rating) é uma opinião independente da capacidade de uma entidade cumprir suas obrigações financeiras recorrentes, podendo ser emitida para longo ou curto prazo.

Classificação de Emissão de Crédito da Best (IR – Issue Rating) é uma opinião independente da qualidade de crédito atribuída a emissões que avalia sua capacidade de cumprir os termos da obrigação, podendo ser emitida para longo ou curto prazo (obrigações com vencimentos originais geralmente inferiores a um ano).

Classificação em Escala Nacional da Best (NSR – National Scale Rating) é uma medida relativa da capacidade creditícia em uma determinada jurisdição local; emitida para longo prazo, é obtida exclusivamente através do seu mapeamento com a ICR correspondente em uma tabela de transição.

Divulgação da Classificação: Uso e Limitações

Uma Classificação de Crédito da Best (BCR, Best's Credit Rating) é uma opinião prospectiva, independente e objetiva baseada em expectativas sobre a classificação creditícia relativa das obrigações financeiras de uma seguradora ou de um emissor. A opinião representa uma análise abrangente que consiste de avaliação quantitativa e qualitativa da solidez do balanço patrimonial da empresa, do desempenho operacional, do perfil empresarial e da gestão de risco empresarial ou, quando apropriado, da natureza específica e dos detalhes de um título. Visto que a BCR é uma opinião prospectiva na data de sua divulgação, ela não pode ser considerada como um fator ou garantia de qualidade de crédito futuro e, portanto, não pode ser descrita como precisa ou imprecisa. Uma BCR é uma medida de risco relativa que pressupõe qualidade de crédito e é atribuída mediante uma escala com população definida de categorias e degraus. As entidades ou obrigações que recebem o mesmo símbolo de BCR elaborado com base na mesma escala não devem ser consideradas como completamente idênticas em termos de qualidade de crédito. Elas podem ser parecidas em categoria (ou degraus em uma categoria), mas visto que há uma progressão estabelecida de categorias (e degraus) usada na atribuição de classificações de uma população muito maior de entidades e obrigações, as categorias (degraus) não podem refletir as sutilezas específicas de risco que são inerentes às entidades e obrigações com classificação similar. Embora uma BCR reflita a opinião da A.M. Best Rating Services, Inc. (AM Best) sobre a capacidade creditícia relativa, ela não é um indicador ou previsão de imparidade definida ou probabilidade de inadimplência com relação a qualquer seguradora, emissor ou obrigação financeira. Uma BCR não constitui uma recomendação de investimento, nem deve ser interpretada como um serviço de consultoria ou assessoria; não se destina a ser utilizada como recomendação para comprar, reter ou encerrar alguma apólice de seguro, contrato, título ou outra obrigação financeira, nem trata da adequação de uma apólice ou contrato para determinado propósito ou comprador. Os usuários de uma BCR não devem depender dela para decisão de investimento; entretanto, se usada, a BCR deve ser considerada apenas como um fator. Os usuários devem fazer suas próprias avaliações de cada decisão de investimento. Uma opinião de BCR é fornecida em base "tal como se apresenta", sem nenhuma garantia expressa ou implícita. Ademais, uma BCR pode ser modificada, suspensa ou retirada a qualquer momento, por qualquer motivo, por decisão exclusiva da AM Best.

